

Sulgás expande operação e irá investir R\$ 163,7 milhões

Companhia instalará 190 km de rede subterrânea de gás natural nos vales do Taquari e do Rio Pardo p.5



TÂNIA MEINERZ/JC

Encontro de incorporadoras e construtoras discutiu o assunto na sede da Fiergs, em Porto Alegre, quando foi debatido também o impacto da reforma tributária p. 14

Construção civil alerta para necessidade de 288 mil novos trabalhadores no País

AGRONEGÓCIO

Justiça rejeita leilão de frigorífico da Languiru

Com isso, a cooperativa avalia vender equipamentos. Posteriormente, poderá discutir a transferência do imóvel aos credores vinculados ao empreendimento, como forma de amortização das obrigações da unidade. p. 10



COOPERATIVA LANGUIRU/DIVULGAÇÃO/JC

Frigorífico de suínos de Poço das Antas está fechado desde 2023

ORIENTE MÉDIO p. 17

Reunião para acordo é aguardada e Irã confirma liberação de Ormuz

COPA DO MUNDO p. 21

Brasil enfrenta o Haiti nesta sexta em seu 2º jogo

Indicadores

18 de junho de 2026



-0,10%

B3

Volume: R\$ 26,363 bi
O Ibovespa operou lateralizado e aquém da alta vista em Wall Street, pressionado pela falta de clareza em relação às próximas decisões do Copom. Ao fim, marcava 168.277,55 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,17%	+4,44%	+21,20%

Dólar

Comercial.....	5,1742/5,1752
Banco Central.....	5,1607/5,1613
Turismo.....	5,1500/5,2500

Euro

Comercial.....	5,9270/5,9280
Banco Central.....	5,9183/5,9205
Turismo.....	6,0500/6,1490

SUSTENTABILIDADE p. 8

Projeto de terminal de celulose em Rio Grande recebe licença prévia

CASO MASTER p. 19

Líder do governo Lula no Senado é alvo da PF

CADERNO VIVER

Capital celebra pluralidade sonora e estética de imigrantes



Brasil, Caribe e África unidos pelos sons

/ EDITORIAL

Inflação e juros: a busca de equilíbrio na economia do País

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa Selic de 14,50% para 14,25% ao ano é mais um passo no processo gradual de afrouxamento da política monetária, mas não significa o fim dos desafios econômicos. O movimento de cortes iniciado neste ano leva em conta um cenário marcado por incertezas internas e externas - inflação ainda elevada, preocupações fiscais, desaceleração da atividade econômica e tensões geopolíticas.

A taxa básica de juros é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. A meta oficial estabelecida para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do País, é de 3% em 2026, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o índice pode variar entre 1,50% e 4,50%. Mas dados divulgados pelo IBGE mostram que o IPCA acumulado em 12 meses até maio já alcançou 4,72%, ultrapassando o teto da meta e justificando a cautela da autoridade monetária.

Os efeitos do corte de juros tendem a aparecer em setores que dependem do crédito, como construção civil, mercado imobiliário, comércio de bens duráveis e indústria. Empresas passam a contar com condições mais favoráveis para investir e expandir

as operações. Do lado do consumidor, os financiamentos podem ter taxas menores, favorecendo a compra de imóveis, veículos e outros bens de maior valor.

Mesmo assim, o corte de apenas 0,25 ponto percentual ainda tem efeito limitado no cotidiano das famílias ou reduz imediatamente o custo dos empréstimos bancários. Com os spreads e inadimplência elevados, as instituições financeiras costumam alterar suas taxas com maior cautela. Entidades representativas da indústria, do comércio e da construção civil argumentam que,

mesmo com a redução, a Selic segue restringindo, encarecendo o capital de giro das empresas e limitando a geração de empregos.

O desafio para o Brasil é criar as condições para que juros menores passem a representar uma

realidade compatível com as necessidades de desenvolvimento, investimento e geração de oportunidades para empresas e população. Isso exige não apenas decisões acertadas da política monetária, mas também avanços na responsabilidade fiscal e em medidas que fortaleçam a confiança na economia. Somente com um ambiente mais estável e previsível será possível consolidar um ciclo sustentável de crescimento, crédito mais acessível e aumento da competitividade do País.

O movimento de cortes iniciado neste ano leva em conta um cenário marcado por incertezas internas e externas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No JC Te Lembra, Giovanna Sommariva traz o resumo das principais notícias da semana. Um dos destaques é a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e a decisão no corte da taxa Selic. O Te Lembra está no ar a partir do meio-dia nas redes sociais do JC.



O Jornal do Comércio e a Escola de Negócios da Pucrs realizam a Pesquisa sobre o Consumidor do Rio Grande do Sul. A colunista Patrícia Comunello explica qual o objetivo do levantamento e como você pode participar. Para saber mais, mire o QR Code e assista ao vídeo do Minuto Varejo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O investidor brasileiro está cada vez mais sofisticado devido ao acesso à informação. A questão não é vender acesso como atalho, mas criar uma estrutura regulada para que ele entenda a tese, o risco, o prazo e a forma real de exposição antes de tomar uma decisão.” **João Pedro do Val**, diretor da Bosa Investimentos.

“Precisamos buscar consensos com a Justiça estadual sobre os julgamentos relativos aos novos tributos CBS e IBS, buscando servir da melhor forma a sociedade brasileira.” **Cândido Alfredo Silva Leal Júnior**, desembargador federal.

“Existe uma diferença entre cumprir uma obrigação regulatória e construir um ambiente psicologicamente seguro. Muitas empresas já iniciaram seus processos de adequação à NR-01, mas ainda buscam respostas sobre como medir esses riscos, estabelecer indicadores e demonstrar resultados concretos.” **Gregório Andrade**, especialista em direito do trabalho.

“É fundamental garantir a capilaridade da política pública e fortalecer o ecossistema, incentivando a pesquisa e a ciência em regiões que não têm ainda uma cultura de inovação. O apoio às micro e pequenas empresas contribui para o fortalecimento tecnológico nacional e para a geração de empregos qualificados.” **Luciana Santos**, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Hoje você está convidado a sentar-se aos pés de Jesus para ouvir sua palavra. Inicialmente, procure um texto do Evangelho que você gosta. Escolha um lugar aconchegante, silencioso, que propicie sua interiorização. Deixe Jesus falar em seu coração. Em seguida, olhe para dentro de si mesmo. Se perceber que algo não está bem, não tenha medo de mudar. Por último, peça que o Senhor o fortaleça em seu novo modo de ser.

Meditação

Sempre é tempo de mudar. É só querer.

Confirmação

“O Senhor é teu guarda, o Senhor é como sombra que te cobre, e está à tua direita. De dia o sol não te fará mal nem a lua de noite. O Senhor te preservará de todo mal, preservará tua vida” (Sl 121[120],5-7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os quatro irmãos

Os afluentes do Guaíba mereceram um belo conjunto de estátuas que ficaram décadas na Praça Dom Sebastião, a pracinha do Colégio Rosário. Lá foram admiradas por nativos e visitantes, até a chegada dos tempos do reinado dos porcalhões, os pichadores especialistas em desfigurar a cidade, vandalizando monumentos e tudo que é belo que aparece na sua frente. Por isso, a prefeitura foi obrigada a transferir o conjunto para os jardins da Hidráulica Moinhos de Vento, onde estão seguras e despejando suas águas simbolicamente no nosso rio, que teimam em chamar de lago. Recentemente, foram limpas e revitalizadas.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Terremotos em série

*Na gafieira segue o baile calmamente
Com muita gente dando volta no salão
Tudo vai bem, mas eis porém que de repente
Um pé subiu e alguém de cara foi ao chão.*

Piston de Gafieira, música de Billy Blanco

Ia tranquila como água de poço a pausa gerada pela Copa do Mundo, quando uma sucessão de sismos balançou o coreto do governo e da oposição, em todas as áreas. Além das figurinhas carimbadas de sempre, que foram com muita sede no pote generoso do banqueiro Daniel Vorcaro, agora chega a vez do rim do governo Lula ser atingido pela malha rigorosa da Polícia Federal. Líder do governo no Senado, Jaques Wagner chegou até a ser cogitado como vice-presidenciável. E o estrondo do tombo só não é maior porque a Copa tem esse dom de abafar o tamanho da estupefação do estrago que um banqueiro tido como de segunda linha é capaz de fazer. Como no samba de Billy Blanco, muito pé ainda vai subir e muita cara ainda irá ao chão.

Sem rótulo

Na reunião do G7, Lula causou surpresa ao dizer que nunca foi esquerdista. A bem da verdade, repetiu o que disse há décadas, quando falou que não era socialista. Na época, os companheiros trataram de abafar o caso, mas saiu em alguns jornais. Quanto à frase de agora, o que se pode dizer é “imagina se fosse”.

Salvados da estiagem

Na entressafra de novidades devido à Copa do Mundo, a briga entre os ministros do Supremo André Mendonça e Gilmar Mendes é a salvação da lavoura. O que seria dos jornais sem ela? Em décadas passadas, se falava isso do PDT gaúcho.

A paz dos drones

Por último, mas não por fim, o acordo de paz foi assinado por Donald Trump e o presidente do Irã. Supostamente representa a linha dura do regime dos aiatolás, Guarda Revolucionária em especial. Agora é a hora de limpar o Estreito de Ormuz das minas que impedem uma navegação tranquila, tarefa que terá decisiva participação de drones submarinos. Estamos em plena Era dos Drones, seja para a guerra, seja para manter o mundo girando.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

Tratado geral da crocância

– *Comece pelo começo e siga até o fim: daí pare*, falou gravemente o Rei de Copas, no livro Alice no País das Maravilhas. Então obedeço. Crocância é todo alimento que ao comer faz “croc”. Dito isso, vamos aos vários graus deste interessante achado alimentício. Podemos definir a fronteira do crocante extremo como uma noz com casca, e crocância zero nas pétalas de flores que, nos últimos tempos, os gênios da cozinha moderna nos impingem como se fôssemos abelhas em busca do Santo Graal da colmeia.

Eu catalogo a mordida que faz “croc”, não uma fatia de pão torrado, mas o saudoso bolinho de carne do finado Caverna do Ratão, que nos deixou órfãos na esquina da Protásio Alves com a Eça de Queiroz. Vivo fosse, o bom e velho português aplaudiria de pé essa obra-prima da cozinha. E o navegador Cristóvão Colombo faria o mesmo gesto comendo o maravilhoso croquete de peixe igualmente crocante servido no Bob’s Bar, no número 36 da rua que leva seu nome, nos idos de 1960, provavelmente o menor bar de Porto Alegre. Fazer “croc” é uma arte.

Deixando esses extremos de sabedoria gastronômica, lembro de um legume que faz o mesmo ruído, o pepino. Um sábio chamado Archimedes Audi, o rei da anedota bem contada, me ensinou nos idos de 1980, como se faz o pepino cru melhor. O segredo, falou ele, são dois: descasque deixando uma sugestão de verde antes do branco e o corte na horizontal, não inteiro ou em rodela. Basta um salzinho e um fio de azeite. Depois de sacrificar dois ou três pepinos em nome da ciência, verifiquei que o Audi, que não era marca de carro, tinha razão.

O austríaco Ernesto Moser, que tinha três nacionalidades - austríaco de nascença, naturalizado brasileiro e alemão fiadamãe quando vinha a conta do seu famoso restaurante Dona Maria, me ensinou o contrário. Batata para salada de maionese, para ficar melhor, precisa ser cortada em rodela e não em pedaços. Batata, como se dizia antigamente, fica melhor mesmo. Alguma coisa a ver com reação química da maionese em superfície maior. Funciona.

Isso posto, vamos ao extremo da não-crocância de um legume que em conserva é crocante e cozido fica mole como coração de mãe no aniversário do filho: o repolho, com duas nacionalidades - em alemão vira chucrute. Eu gosto dele cru, com o talo em conserva de vinagre de vinho tinto; cozido é molóide, mas dá sabor. Quem me demonstrou esse fato foi um cavaleiro do velho Jockey Club de Porto Alegre, conhecido como Guarda Moura.

Em um sábado, antes de uma carreira em que venceu um pangaré azarão, o homem fez um cozido chamado Arroz de Braga. Nunca tinha comido algo igual. E ainda de boca cheia de arroz, frango e lombo, perguntei a ele como fez para deixar o arroz tão bom. É o repolho que dá gosto a esse prato português, respondeu ele. Fiz sim com a cabeça e o estômago. Quem sou eu para duvidar de um Guarda.

Bancos de alerta

Canela passa a contar com 20 bancos vermelhos instalados em espaços públicos e pontos turísticos do município como forma de conscientizar moradores e visitantes sobre o enfrentamento à violência contra a mulher. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a prefeitura de Canela, o governo do Estado e a Polícia Penal.

/ PALAVRA DO LEITOR

Obra em ciclovia

Inoperante desde 2023, após a ocorrência de fortes chuvas e, agravado pela enchente de maio de 2024, parte da ciclovia da avenida Ipiranga, em Porto Alegre, segue em obras, gerando transtornos para quem passa pelo local (Jornal do Comércio, edição de 16/06/2026). O ciclismo não movimenta a economia, então para que investir? Afinal, não consome combustível, não compra horas em estacionamentos, reduz o consumo das pessoas com medicamentos, hospitais e consultas médicas, não gera altos custos com manutenção, entre outros inúmeros setores da economia, afetados com esta prática... contém ironia. (Adriano Cracco)

**Obra em ciclovia II**

Comecei a utilizar a ciclovia há pouco tempo, e o estado de conservação é vergonhoso. (Emanuel Kern)

Obra em ciclovia III

Em Porto Alegre, todas as obras atrasam, vide o Quadrilátero Central e viaduto Otávio Rocha. (Rogério Sippel)

Reportagem Cultural

Redutos da literatura, sebos contam a história cultural de Porto Alegre (Reportagem Cultural, 12/06/2026). Os sebos são templos de tesouros escondidos. (Sérgio Viveiros)

Ocupação de viadutos

Até o final do ano, a prefeitura de Porto Alegre pretende que todos os viadutos da cidade estejam ocupados por algum tipo de empreendimento comercial (JC, 11/06/2026). O viaduto José Eduardo Utzig merecia uma arte ou monumento em homenagem aos voluntários das enchentes, afinal, esse foi um dos pontos principais de resgate em 2024. (Leonardo Neves)

CRISTINE ROCHOL/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

São Leopoldo: uma mudança de comportamento

Heliomar Franco

Há poucos dias São Leopoldo comemorou a inauguração da loja de número 50 da rede Andrezza, uma unidade com 23 mil metros quadrados no coração da cidade. Para nós, que fazemos a gestão do município, não foi apenas a abertura de um hipermercado. Foi uma conquista simbólica, um marco. Aquele local, hoje cheio de vida e expectativas, foi um dos ícones da enchente de 2024. Mesmo tendo sido atingido pelas águas do Rio dos Sinos, serviu de abrigo a milhares de cães e gatos resgatados durante a maior cheia que já vivenciamos.

Por isso, a chegada do Andrezza tem um sabor especial. Significa a retomada do crescimento, a virada de chave. É a primeira grande empresa a se instalar na cidade após a enchente. E mais do que gerar empregos e ajudar a economia a crescer, representa a confiança no nosso trabalho. E por pouco não perdemos este empreendimento. Logo que assumimos, as negociações para a instalação haviam se esgotado, esbarrando na burocracia e na falta de diálogo. Então, reabrimos as portas. E quem ganhou foi São Leopoldo.

Entendemos que o poder Executivo não pode ter partido, seguir ideologias. O Executivo precisa trabalhar pela cidade inteira, seguir os compromissos do seu plano de governo, que foi pensado para todos. Somos obstinados, e eu, em particular, por cumprir meus compromissos.

Nesse ano e meio de gestão, temos trabalhado

do bastante para atrair investimentos e acolher quem quer se estabelecer aqui. O município tem várias vocações e uma delas, que estamos nos empenhando em fortalecer, é o turismo religioso. Temos aqui o Santuário do Padre Reus, que atrai cerca de 1,5 milhão de visitantes por ano – um número significativo para uma cidade com pouco mais de 230 mil habitantes. Somos também o berço da imigração alemã no Brasil e a sede do Tecnosinos, um dos principais polos de inovação e tecnologia da América Latina.

São ativos que, não fomentados, tendem a perder seu potencial. Foi assim que encontramos São Leopoldo. Um lugar que perdia a identidade. Porque para promover uma mudança real, é preciso pensar em longo prazo, planejar, olhar a cidade com olhos de futuro. Enxergar as oportunidades e trazer as pessoas para perto, agregar. Aos poucos estamos retomando essa prática. Recomeçar é, também, uma postura, um comportamento. Leva mais tempo e dedicação, mas estamos construindo agora, com nossas ações, a base que ajudará a nortear nossas próximas gerações.

Prefeito de São Leopoldo

O município tem várias vocações e uma delas, que queremos fortalecer, é o turismo religioso

A realidade militar e a Justiça Tributária

Diogo Botelho Franco

A tramitação do Projeto de Lei 2557/2026 no Senado Federal, que propõe a isenção do IRPF para militares, é um marco para a valorização das Forças Armadas e Auxiliares. O projeto convoca o Estado a refletir sobre o contrato social daqueles que aceitam o sacrifício da própria vida em defesa da sociedade.

O cerne da discussão repousa na "natureza especial" da carreira. Enquanto o ordenamento jurídico evoluiu para garantir proteções sociais aos civis, os militares permanecem sob restrições fundamentais. A hierarquia e a disciplina impõem a renúncia a direitos universais: não há FGTS, seguro-desemprego ou adicional noturno. Vigora a proibição à sindicalização e ao direito de greve, além da supressão de garantias afetas exclusivamente aos trabalhadores civis.

Nesse contexto, a isenção do IRPF é uma medida compensatória de equidade material. Se o Estado exige disponibilidade permanente e privação de garantias básicas, o sistema tributário

deve reconhecer esse ônus. A desoneração atua como justa reparação, impedindo que a dignidade da família militar seja corroída pela omissão estatal.

Para que avance, o debate exige rigor técnico e articulação entre Executivo e Legislativo. Contudo, justiça tributária exige um olhar regional. No Rio Grande do Sul, a discussão ganha urgência pela acentuada assimetria federativa. Enquanto outros estados buscam o equilíbrio, o militar gaúcho enfrenta a carga mais elevada do País, com alíquota previdenciária de até 22%, de forma progressiva.

Essa realidade, somada à inflação e à ausência de direitos sociais, convida a uma necessária reflexão sobre a sustentabilidade financeira dos quadros. Em um horizonte de renovação política, torna-se oportuno que o debate público inclua a reestruturação dessas alíquotas como uma pauta de modernização institucional.

Independentemente da isenção federal, o cenário regional sugere a importância de um diálogo construtivo sobre uma política previdenciária estadual mais equilibrada, que harmonize o respeito à justiça social com o necessário equilíbrio das finanças públicas.

Diretor Jurídico da Associação dos Oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar (ASOFBM)

Sulgás investirá R\$ 163,7 milhões em 2026

Empresa foca nos vales do Taquari e do Rio Pardo, com a construção de 190 km de rede subterrânea de gás natural

/ ENERGIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Em um movimento de expansão das operações, a Sulgás irá investir R\$ 163,7 milhões em 2026. O foco está nos vales do Taquari e do Rio Pardo, com a construção de 190 km de rede subterrânea de gás natural entre Triunfo e Charqueadas e as cidades de Lajeado e Santa Cruz. As obras estão previstas para novembro e têm previsão de sete a 10 anos de duração. O plano de investimento foi anunciado nesta quinta-feira, no Palácio Piratini. A rede de distribuição já existente também será ampliada em 84,4 km neste ano: serão 69,4 km na Região Metropolitana, 9,3 km na Serra Gaúcha e 5,7 km na Região das Hortênsias. A meta total é chegar a 1.671 km - pré-privatização, eram 1.377 km.

Privatizada desde 2022, a companhia projeta alcançar 122 mil clientes em 2026, um aumento de 11,3 mil em relação a 2025 e de 76% em comparação a 2021, quando atendia 69 mil consumidores. E ainda sobre as cifras, querem chegar a 2031 investindo R\$ 231 milhões no ano. Até lá, a soma dos aportes deve passar de R\$1 bilhão.

E somado à expansão nos vales, a Sulgás lançou, em abril, o edital para escolher produtores interessados em fornecer biometano ou em utilizar a infraestrutura do 'Sulgás BioHub', que será instalado em Esteio. "Nada mais é que um híbrido de biometano. Poderemos receber de diversas fontes e injetar direto na rede", explicou o CEO, Marcelo Leite.

O projeto terá capacidade para injetar até 30 mil metros cúbicos de gás renovável por dia na rede da companhia. Até o momento, são 14 projetos de 12 municípios sendo

avaliados, explica Leite. Potencializando o biometano, a expectativa é que Passo Fundo se torne o primeiro município com uma rede 100% operante com a substância.

"É um projeto bastante ambicioso da Sulgás com a cidade. O objetivo é que o biometano sustente toda a região, seja a indústria, seja os veículos dos postos, seja as residências e comércios", acrescenta Leite. Para tanto, está prevista a implementação de 19 km de rede de distribuição na cidade, que irá produzir 30.000 m³ por dia.

O governador Eduardo Leite salientou o impacto positivo da privatização da companhia e reforçou a incapacidade do Estado de suprir com a demanda. Ele argumentou que o setor público não possui os incentivos corretos para a performance e enfrenta entraves burocráticos, como licitações complexas e judicialização. Leite ainda explicou que, sem esse peso nas



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

Marcelo Leite anunciou o aporte nesta quinta-feira no Palácio Piratini

costas, o Estado passou a ter uma atuação mais aprofundada como fiscalizador. Já a secretária estadual do Meio Ambiente, Marjorie Kauffman, frisou que o plano de investimentos da Sulgás deve caminhar junto aos objetivos do Estado de alcançar uma economia

sustentável e a descarbonização. Ela afirmou que o Rio Grande do Sul está "a passos largos na frente de outros estados", não apenas na distribuição de gás, mas na geração de "insumos energéticos que auxiliam na reconstrução após desastres climáticos".

HOC

Missões Jesuíticas, São Miguel das Missões



Viva um

inverno

Inesquecível

Conheça seu próximo destino em vivaors.com.br







GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais, com MBA em derivativos na USP. Cobre o agronegócio para a Folha há mais de 50 anos

banrisul

Oferta de fertilizantes deve demorar a normalizar

Redução dos custos dos fretes e de seguros pode não vir tão rápido com fim da guerra

A guerra dos EUA e de Israel contra o Irã, pelo menos no anúncio de Donald Trump, está chegando ao fim. Os produtos e insumos agrícolas, que tiveram forte aceleração a partir do final de fevereiro, início do conflito, começaram o dia em queda na segunda-feira, dia 15. A retração já vinha ocorrendo, depois dos números de oferta e de demanda divulgados pelo Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) na semana passada. Ao fim do dia, no entanto, voltaram a subir. O mercado espera agora uma melhora na oferta de insumos e queda nos preços, principalmente no dos fertilizantes.

A normalização da oferta mundial das commodities agrí-

colas pode ocorrer mais rapidamente, com custos menores no transporte e no seguro, mas a dos fertilizantes não deve acontecer no mesmo ritmo. O fechamento do estreito de Hormuz afetou a entrega de matérias-primas básicas para a composição de fertilizantes em outros países, além de interromper o fornecimento do produto já pronto pelos países do Oriente Médio, grandes fornecedores mundiais.

A normalização do trânsito de navios pode ir mais devagar, e a redução dos custos dos fretes e de seguros pode não vir tão rapidamente, até que o setor de transporte tenha certeza de que o sistema volte a operar com segurança. Donald

Trump está desesperado pelo fim da guerra, mas o comportamento de Israel é incerto. O presidente americano, que iniciou o mandato dizendo que ia combater a taxa alta de inflação de Joe Biden, viu os preços de maio registrarem a maior alta dos últimos anos.

A pressa dele em terminar uma guerra na qual, provavelmente, se arrependeu de ter entrado, e para a qual pode ter sido levado por Israel, tem outros motivos. Tarifas e guerra fizeram o apoio do presidente Trump recuar para 50% no meio rural, abaixo dos 60% de há um ano. A rejeição subiu para 48%, acima dos 34% do ano passado. Esse é um segmento da sociedade americana que cos-

tuma dar apoio ao presidente e aos republicanos.

A desestruturação do sistema rural no período de Trump, somada à queda mundial dos preços das commodities, levou o setor a um período de baixas margens de lucro e de alta incidência de insolvência. No primeiro ano deste segundo mandato do governo Trump, as falências no setor rural aumentaram 46% no país e continuam em 2026. Os pedidos de abril, o dado mais recente, superaram em 130% os de igual período do ano passado. Eles só são menores do que os de 2019 e 2020, durante o primeiro mandato de Trump.

O fim da guerra beneficia o

produtor brasileiro, que ainda tem muito fertilizante para comprar para a safra de soja do segundo semestre. Mas o país sentiu o efeito desse conflito no Oriente Médio. As importações de fertilizantes da região recuaram para 1 milhão de toneladas neste ano, 33% a menos do que nos cinco primeiros meses de 2025. Já as exportações brasileiras de carne para a região caíram 5%; as de cereais, 21%, e as de soja, 43%. O Irã, o principal país afetado pelo conflito, é um dos grandes participantes do mercado brasileiro do agronegócio.

No final do dia, o milho, que havia iniciado o pregão em queda na Bolsa de Chicago, se recuperou e fechou em alta. À exceção do açúcar, as demais commodities também fecharam com valorização. Já a ureia, mantendo a tendência das últimas semanas, voltou a cair nos Estados Unidos.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO DESENROLA BRASIL
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Transpetro assina contrato com Estaleiro Rio Grande para construção de 4 navios

/ POLO NAVAL

A Transpetro, empresa do Sistema Petrobras, assinou, nesta quinta-feira, contrato com Estaleiro Rio Grande, para a construção de quatro navios de médio porte da classe MR1 (Medium Range), no valor total de US\$ 427 milhões. Com 40 mil toneladas de porte bruto (TPB) cada, as embarcações serão destinadas ao transporte de petróleo e derivados ao longo da costa brasileira. A encomenda integra o Programa Mar Aberto, iniciativa voltada à renovação e ampliação da frota própria do Sistema Petrobras.

Os novos navios foram contratados por meio de licitação pública internacional, lançada no final de 2025. A estimativa é que a primeira embarcação seja entregue em até 33 meses, após período de eficácia contratual, quando é concluída toda análise documental do estaleiro.

A contratação integra o conjunto de 16 navios de cabotagem previstos pela Transpetro no Programa Mar Aberto, além de 18 barcas e 18 empurradores. A iniciativa já assegurou a encomenda de 52 embarcações.

A construção das novas embarcações amplia a capacidade de atendimento da Transpetro à Petrobras e contribui para reduzir a exposição ao custo dos afretamentos.

“A contratação dos navios de médio porte reforça a estratégia de crescimento da capacidade logística da Transpetro para atender o aumento de produção e refino da Petrobras. Considerando as aquisições que fizemos na nossa gestão, a frota própria da companhia aumentará de 26 para 42 navios até 2030. Essa é a nossa missão, fazer a Transpetro crescer e ajudar no desenvolvimento econômico e social do país, porque a maior parte dessas construções será realizada

no Brasil”, afirma o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

Os navios MR1 vão incorporar soluções de última geração, com expectativa de até 20% de ganho em eficiência no consumo de combustível e redução de cerca de 30% nas emissões de gases de efeito estufa, em conformidade com as diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO).

As embarcações poderão operar no futuro com biocombustíveis, como etanol, e estarão aptas a atuar em portos eletrificados. Para isso, contarão com conexão à energia de terra. Além disso, os cascos receberão revestimento de com tinta de alto desempenho, que reduz o atrito e contribui para maior eficiência operacional.

Cada navio terá aproximadamente 175 metros de comprimento e 30 metros de boca, podendo transportar produtos como diesel, gasolina e óleo combustível.

Os MR1 também contarão



Encomendas de MR1 fortalecem frota própria do Sistema Petrobras

com tecnologias como engenharia digital 3D, telemetria e telemedicina, ampliando a modernização da frota e os níveis de monitoramento e segurança. O programa Mar Aberto reafirma o compromisso do Sistema Petrobras com a renovação e ampliação da frota nacional e desempenha papel fundamental na logística das operações e no fortalecimento da indústria naval brasileira.

Com aportes totais estimados em US\$ 6 bilhões no período de 2026 a 2030, a iniciativa contempla a construção de 20

navios de cabotagem, além de 18 barcas e 18 empurradores, bem como a previsão de afretamento de 40 novas embarcações de apoio destinadas à renovação da frota de suporte às atividades de exploração e produção (E&P).

Operadora de 46 terminais (25 aquaviários e 21 terrestres), cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e 32 navios, a Transpetro é a maior subsidiária da Petrobras e a maior companhia de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina.

ECOVIX/DIVULGAÇÃO/JC

Natureza imponente transforma Campos de Cima da Serra em destino de experiência

Há destinos em que o inverno não apenas muda a temperatura, mas redefine a forma de olhar a paisagem. Nos Campos de Cima da Serra, o frio amplia a sensação de imersão em um território marcado por cânions, araucárias, campos abertos, lagos, fogão a lenha e hospitalidade serrana. Cambará do Sul e São Francisco de Paula simbolizam esse encontro entre natureza, contemplação e turismo de experiência.

A região é conhecida pelos cânions Itaimbezinho e Fortaleza, mas sua oferta turística vai além dos mirantes. O conteúdo oficial do Viva o RS sobre a Terra dos Cânions destaca o acesso aos parques nacionais da Serra Geral e dos Aparados da Serra, além de experiências ligadas à natureza e à contemplação.

Nos últimos anos, os Campos de Cima da Serra passaram a atrair cada vez mais viajantes em busca de paisagens preservadas, silêncio, contato com a natureza e experiências que dificilmente podem ser encontradas nos grandes centros urbanos. Esse movimento ampliou o interesse por destinos capazes de oferecer paisagens preservadas, atividades ao ar livre e vivências ligadas à contemplação, características que encontram nos Campos de Cima da Serra um ambiente particularmente favorável.

Além de encantar visitantes, a região abriga alguns dos cenários naturais mais impressionantes do Rio Grande do Sul, onde conservação ambiental e turismo convivem de forma integrada. Os parques e áreas protegidas ajudam a preservar ecossistemas únicos, ao mesmo tempo em que demonstram como turismo e preservação podem caminhar de forma complementar, gerando oportunidades para comunidades locais e estimulando o desenvolvimento sustentável.

No inverno, o destino ganha uma atmosfera ainda mais marcante. A neblina sobre os campos, o frio junto aos lagos, as trilhas guiadas e o silêncio das paisagens nativas criam um tipo de viagem que combina aventura, descanso e reconexão. Para o público gaúcho, é também uma oportunidade de redescobrir um roteiro próximo, com apelo visual forte e crescente oferta de hospedagens de charme.

Cambará do Sul consolidou-se como referência em ecoturismo, mas também avançou na hotelaria de experiência. Resorts de campo, pousadas integradas à natureza e glampings ampliam o perfil do visitante, atraindo tanto turistas de fora quanto moradores do próprio Estado em busca de refúgios de fim de semana. A experiência é menos urbana e mais sensorial: acordar com o frio, caminhar em meio à vegetação nativa, aquecer-se junto ao fogo e contemplar formações geológi-

cas monumentais.

Em São Francisco de Paula, o inverno aparece associado ao estilo de vida serrano. Passeios a cavalo, gastronomia baseada no pinhão, cafés, livrarias, lagos cobertos de névoa e hospedagens acolhedoras ajudam a compor uma narrativa de permanência. É um destino para quem busca ritmo mais lento, contato com a cultura local e paisagens que convidam à contemplação.

O movimento Viva o Inverno Gaúcho propõe justamente esse olhar: valorizar os múltiplos tipos de turismo do Estado, do roteiro premium ao lazer acessível, da gastronomia à natureza, da cultura urbana ao ecoturismo. O briefing da campanha destaca o Rio Grande do Sul como destino de inverno e orienta uma comunicação inspiracional, acolhedora e focada no orgulho local.

A força desse posicionamento se apoia em resultados concretos. O Estado recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e novembro de 2025, avanço de 86,4% frente ao mesmo intervalo do ano anterior, segundo dados da Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal.

Nos Campos de Cima da Serra, esse potencial turístico se traduz em experiências capazes de unir preservação, desenvolvimento local e valorização da paisagem. Guias, hospedagens, restaurantes, produtores e operadores de turismo compõem uma cadeia que cresce a partir do território e depende da conservação de seus atrativos naturais.

A crescente procura por experiências ao ar livre também ampliou a oferta de hospedagens, gastronomia e atividades ligadas à natureza. Para quem visita a região, isso significa mais possibilidades de vivenciar os cânions, os campos e as paisagens serranas de forma autêntica, combinando conforto, aventura e contato com o território.

Mais do que cenário para fotografias, a região oferece uma forma de viver o inverno com profundidade. O frio, ali, não é obstáculo: é parte da experiência. Ele aproxima visitantes do fogão a lenha, valoriza a culinária serrana, intensifica a beleza dos campos e reforça a sensação de acolhimento.

Ao escolher Cambará do Sul, São Francisco de Paula e arredores, o visitante encontra um Rio Grande do Sul imponente, silencioso e memorável. Um destino que convida menos à pressa e mais à presença. É um convite para redescobrir o inverno gaúcho por meio da natureza, da contemplação e de experiências que permanecem na memória muito depois da viagem.

Conheça seu próximo destino em vivaors.com.br

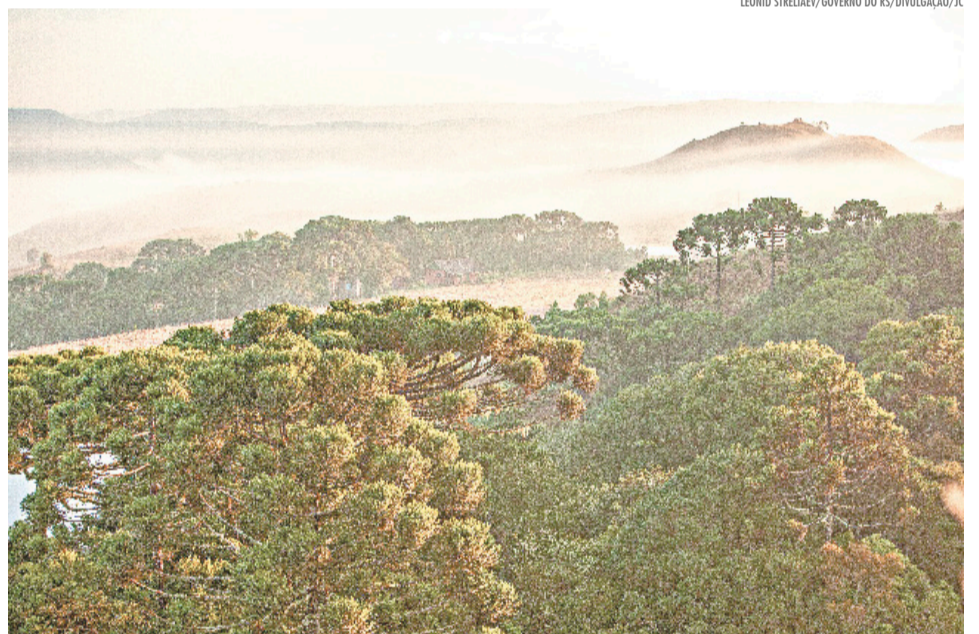
#vivaors

#vivaoinvernogaúcho



LEONID STRELIJAEV/GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Cambará do Sul e São Francisco de Paula unem cânions, neblina, gastronomia serrana e hospedagens integradas à paisagem



LEONID STRELIJAEV/GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Lagos, araucárias e o charme de um inverno que convida a desacelerar



LEONID STRELIJAEV/GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Cânion Fortaleza: uma paisagem imponente que revela a grandiosidade dos Campos de Cima da Serra

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

IA nos supermercados

Pressionado por margens cada vez mais estreitas, aumento dos custos operacionais e necessidade constante de ganho de eficiência, o varejo supermercadista tem acelerado investimentos em Inteligência Artificial, reconhecimento facial, automação de processos e ferramentas de monitoramento de produtividade. Da frente de caixa aos centros de distribuição, sistemas capazes de acompanhar desempenho individual, medir produtividade em tempo real e identificar padrões operacionais vêm sendo incorporados à rotina de redes supermercadistas em todo o país. Mas especialistas alertam que a adoção dessas ferramentas também traz novos desafios jurídicos ainda pouco discutidos pelas empresas.

Pedidos de aposentadoria

Após o INSS anunciar, nas últimas semanas, novas medidas para reduzir a fila de benefícios e limitar pedidos duplicados de aposentadoria, especialistas em Direito Previdenciário alertam que segurados devem redobrar a atenção antes de dar entrada no benefício. A avaliação é que a análise dos pedidos está mais rigorosa, principalmente em casos com inconsistências cadastrais ou falta de documentação.

Reforço da gestão ambiental

A I9 (Inove), especializada no tratamento de efluentes oleosos, chega a um ano de operação e amplia sua penetração no RS. Instalada em Estância Velha, já atende mais de 100 clientes em mais de 50 municípios e possui capacidade para tratar até 600 mil litros por dia. Criada pela união da Nova Época e Geoprospec, a I9 investiu R\$ 6 milhões e utiliza tecnologia com nanobolhas para ampliar a eficiência no tratamento de resíduos de alta complexidade como emulsões oleosas, óleos lubrificantes, cianetos e cromo hexavalente.

Perfil maduro dos clientes

Levantamento realizado pela Guarida com base em resposta de 540 clientes revelou que 62,2% dos entrevistados têm 55 anos ou mais. Entre os proprietários de imóveis, esse percentual chega a 78,7%, enquanto entre os condôminos alcança 66,7%. A pesquisa realizada com proprietários, inquilinos, condôminos e síndicos, também apontou diferenças de perfis. Entre os inquilinos, a faixa etária é mais diversificada com 36,5% acima de 55 anos e 22,7% entre 25 e 34 anos. Os dados reforçam a importância de uma comunicação adequada aos hábitos de cada público, estratégia já adotada pela empresa.

A IA irá substituir empregos?

A IA substituirá profissionais ou mudará a forma como as pessoas trabalham? A pergunta está no centro das discussões sobre produtividade, tecnologia e mercado de trabalho. No entanto, especialistas começam a defender uma visão mais equilibrada sobre o tema. Em vez de eliminar empregos em larga escala, a IA deve assumir tarefas repetitivas, burocráticas e de baixo valor agregado, que consomem grande parte da jornada de trabalho de profissionais e gestores.

1º Vinho com Denominação de Origem

Poucos vinhos conseguem representar uma região inteira. O 10 Lotes D.O.V.V. nasce justamente com esse propósito. Primeiro vinho coletivo com Denominação de Origem do Brasil, o rótulo reúne dez vinícolas do Vale dos Vinhedos em um projeto que vai além da elaboração de um vinho especial. É a materialização de uma trajetória construída ao longo de mais de três décadas em defesa da origem, do território, do saber-fazer, da qualidade e da identidade dos vinhos que nascem neste lugar. Criado pela Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale), o vinho simboliza a força da primeira Denominação de Origem para vinhos e espumantes do País.

Terminal de celulose em Rio Grande recebe licença prévia

Iniciativa faz parte da intenção da CMPC de ampliar a produção no RS

/ DESENVOLVIMENTO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar de estar sendo questionado pelo Ministério Público Federal (MPF), o Projeto Natureza da CMPC, que prevê o aumento da produção de celulose da empresa no Rio Grande do Sul, deu nessa quinta-feira um passo à frente para sair do papel. O chamado Terminal Rio Grande do Sul, que servirá para a companhia escoar celulose a partir do Porto de Rio Grande, recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) a sua licença prévia ambiental.

A cerimônia aconteceu no Palácio Piratini, com a presença do governador Eduardo Leite, dirigentes políticos e empresários. Leite detalha que, apesar de se tratar de um processo de licenciamento ambiental em separado, o empreendimento do terminal está inserido dentro do projeto Natureza, que prevê a construção de uma planta de celulose em Barra do Ribeiro com capacidade para 2,5 milhões de toneladas ao ano de celulose.



JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Documento foi entregue aos empreendedores no Palácio Piratini

O complexo, como um todo, projeta um aporte de cerca de R\$ 27 bilhões, sendo que desse total, em torno de R\$ 1,3 bilhão será destinado ao terminal. Somente as obras da estrutura portuária deverão gerar mais de 1 mil postos de trabalho. O diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, afirma que a expectativa é que se consiga o licenciamento da nova fábrica ainda neste ano para iniciar a operação no segundo semestre de 2029. Somente com a produção de

celulose feita pela empresa na fábrica de Guaíba, ele ressalta que já se justificaria ter um terminal próprio em Rio Grande para exportar esse material. “Mas, o ideal é que a gente faça um terminal para atender às duas fábricas”, sustenta o executivo. Ele recorda que uma das contrapartidas da iniciativa é aumentar o calado nas proximidades do terminal, de 9,5 metros para 12,5 metros, melhorando a competitividade de todo o porto rio-grandino.

Soli3 confirma obras de complexo de R\$ 1 bilhão

Está prevista para 30 de junho solenidade em Cruz Alta para oficializar o início das obras do empreendimento agroindustrial que a Soli3 União Central Cooperativa (um consórcio integrado pelas cooperativas Cotrijal, Cotrisal e Cotripal) pretende implementar nesse município.

O investimento estimado na iniciativa é de R\$ 1,25 bilhão. Nesta quinta-feira, o projeto recebeu da Fepam a licença ambiental de instalação para ir adiante.

O presidente da Cotrijal e membro da Soli3, Nei César Manica, informou que a projeção é de concluir o empreendimento em 24 meses. “Mas, queremos acelerar para ver se antes disso conseguimos operacionalizar a indústria”, enfatizou. A unidade terá capacidade para um esmagamento inicial de 3 mil toneladas por dia de soja.

23/06 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores

economia

Brasil assume liderança mundial em juros reais

Considerando a expectativa de inflação, o Brasil tem uma taxa de juros real de 9,67% ao ano, aponta levantamento

/ ECONOMIA

Mesmo após o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central ter cortado a Selic em 0,25 ponto percentual nesta quarta-feira, o Brasil assumiu a primeira posição no ranking mundial de taxas de juros reais. No último levantamento, em abril, a Rússia estava na frente.

A taxa básica de juros foi fixada em 14,25% em termos nominais. Assim, considerando a expectativa de inflação, o Brasil tem uma taxa de juros real de 9,67% ao ano, segundo levantamento do Portal MoneYou e da Lev Intelligente divulgado nesta terça.

No ranking, calcula-se o juro real ex ante, que desconta da taxa de mercado (no caso brasileiro, o DI de um ano, com vencimento em junho de 2027) a expectativa de inflação para os próximos 12 meses, coletada pelo boletim Focus, do

Banco Central, de 4,31%.

Essa métrica é preferida por economistas por refletir o retorno esperado por um investidor que aplica recursos no país por um ano, diferentemente do juro real ex post, que usa a inflação que já passou.

O Brasil e a Rússia, primeiro e segundo lugar, respectivamente, têm taxas reais próximas e estão descolados dos outros países. A média estatística dos 40 países analisados é de 1,649%.

Poucas nações (além dos dois primeiros colocados, Turquia e México) ficam acima da média mais o desvio-padrão, ou seja, valores ainda dentro da faixa considerada típica ou esperada para o conjunto de dados.

A consultoria afirma em texto que, por causa do cenário adverso e indefinido no conflito no Oriente Médio, as perspectivas inflacionárias para os próximos 12 meses

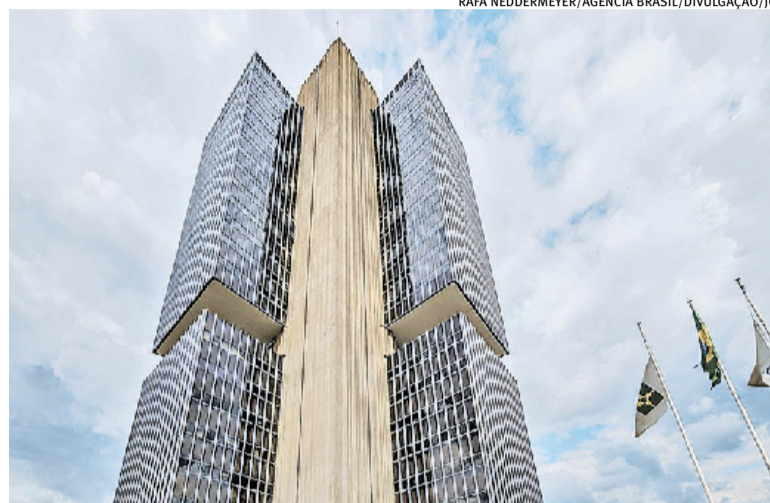
foram majoritariamente revisadas para cima nos países do ranking.

Uma das consequências é que a expectativa de inflação aumentou em diversos países e, por isso, a taxa de juros real baixou. Seis países (Nova Zelândia, Taiwan, Filipinas, Suíça, Argentina e Japão) agora têm juro negativo.

Adriana Dupita, economista da Bloomberg, afirma que, para o País, trata-se de uma métrica do aperto monetário, ou seja, se a política monetária é restritiva. Do ponto de vista do investidor, ela diz, o importante é a taxa de retorno real (ou seja, descontada a inflação). Por isso se olha para a métrica do juro ex ante. Para ela, o indicador é mais preciso para medir a atratividade de investimentos em renda fixa do que analisar a retrospectiva da inflação passada.

Dupita afirma, no entanto, que o indicador mais completo para um investidor estrangeiro seria o

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Mesmo com corte da Selic, Brasil passa Rússia e ocupa 1º lugar no ranking

chamado carry - o retorno líquido em dólares após descontar a expectativa de desvalorização da moeda local.

Em termos nominais, o Brasil segue na quarta posição, com Selic de 14,25% ao ano, atrás de Turquia (37%), Argentina (29%)

e Rússia (14,50%). A liderança no ranking real, portanto, não decorre apenas do nível absoluto dos juros nominais, mas da combinação entre taxa elevada e expectativas de inflação relativamente estáveis frente às de países como Turquia e Argentina.

Parceiro Mundial

CARTÃO ÍMPAR UNICRED VISA

UMA EXPERIÊNCIA ÍMPAR NA COPA DO MUNDO DA FIFA 2026™

Oferecimento VISA.

- Spread e IOF* zero em compras internacionais
- Até 4,5 pontos por dólar
- Salas VIP ilimitadas
- Concierge pessoal

GLEND A KOZŁOWSKI
EMBAIXADORA DO COOPERATIVISMO UNICRED

RODRIGO LASMAR
O MÉDICO DO BRASIL

ABRA SUA CONTA E PEÇA SEU CARTÃO

O VALOR DE QUEM CUIDA

LIBERDADE É COMPRAR NO MUNDO TODO COM TAXA ZERO

SEM IOF* E SPREAD

*Conforme regras da Cooperativa e unicred.com.br/copa2026



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Decisão judicial reforça reestruturação da Languiru

Medida centraliza cerca de 70 execuções contra a cooperativa e suspende cobranças individuais durante o processo

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Cooperativa Languiru obteve uma decisão judicial que centraliza as cobranças movidas contra a empresa e suspende cerca de 70 execuções em andamento. A medida busca evitar bloqueios de contas, penhoras e outras restrições judiciais sobre bens e recursos da cooperativa que possam comprometer a continuidade das operações. A Languiru está em liquidação extrajudicial desde julho de 2023. A decisão foi proferida pelo juiz Luis Gustavo Negri Garcia, da 1ª Vara Judicial de Teutônia. O magistrado determinou a concentração das cobranças em um único processo, criando um mecanismo para organizar o pagamento dos credores e evitar que execuções individuais prejudiquem a condução da liquidação.

Segundo o superintendente administrativo e financeiro da cooperativa, Gustavo Marques, o pedido foi motivado pelo avanço de ações judiciais que poderiam resultar em novos bloqueios patrimoniais. Conforme o executivo, situações semelhantes contribuíram para o agravamento da crise enfrentada pela Languiru em 2023.

“Identificamos aproxima-

mente 70 execuções em andamento. Algumas já estavam em estágio avançado e poderiam gerar bloqueios de contas ou restrições patrimoniais que comprometeriam a operação”, afirmou.

Como contrapartida à suspensão das execuções, a cooperativa ofereceu judicialmente a penhora de 0,2% do faturamento bruto mensal. Considerando o faturamento atual, próximo de R\$ 50 milhões por mês, o valor destinado aos credores que não aderiram ao plano de pagamento gira em torno de R\$ 100 mil mensais.

A medida não extingue as dívidas nem altera os direitos dos credores, mas reorganiza a forma como as cobranças serão conduzidas durante a liquidação extrajudicial. A decisão ocorre em um momento em que a cooperativa busca ampliar a adesão dos credores ao plano de pagamento e sustenta que sua situação financeira vem apresentando melhora gradual.

Segundo Marques, 53,1% do passivo já foi renegociado. Em números absolutos, mais de 1,4 mil dos 2.916 credores aderiram ao plano. O executivo afirma que a dívida da cooperativa, estimada em cerca de R\$ 1,1 bilhão no início da liquidação, atualmente está abaixo de R\$ 1 bilhão. Parte dessa

redução decorre das renegociações firmadas com os credores e dos deságios previstos nos acordos.

Pelo modelo adotado pela cooperativa, os deságios são de 50% para instituições financeiras e credores com garantia real. Para credores sem garantia real, o desconto é de 75% nos créditos de até R\$ 1 milhão e de 70% para valores superiores. Marques sustenta que o principal avanço obtido até o momento não está apenas na redução nominal do passivo, mas na incorporação de parte significativa da dívida a um cronograma regular de pagamentos. “Mais importante do que o valor nominal da dívida é o fato de que mais de 50% dela já está dentro de um fluxo regular de pagamentos”, disse.

A administração da cooperativa também revisou suas projeções para a quitação do passivo.

Segundo Marques, estudo elaborado pela consultoria Markes-trat Group apontava, em 2024, um prazo estimado de 31 anos para liquidação das obrigações financeiras. Com a evolução da operação e o avanço das renegociações, a estimativa atual teria recuado para cerca de 12 anos. Em um cenário de crescimento da atividade, a projeção poderia cair para algo entre sete e oito anos.

O executivo ressalta que as es-



LANGUIRU/DIVULGAÇÃO/JC

Cooperativa aponta melhora dos indicadores operacionais

timativas consideram diferentes cenários de desempenho da cooperativa e dependem da continuidade do aumento da produção, da geração de resultados e da adesão de credores aos mecanismos de renegociação. As projeções decorrem de estudo contratado pela própria cooperativa e não representam garantia de quitação dentro desses prazos.

A Languiru também aponta melhora nos indicadores operacionais desde o início da liquidação.

Segundo a direção, o faturamento mensal, que estava entre R\$ 26 milhões e R\$ 29 milhões no início de 2024, alcançou cerca de R\$ 50 milhões atualmente. Marques

afirma que a cooperativa vem recuperando credibilidade junto a fornecedores e produtores rurais, o que teria contribuído para o retorno de antigos parceiros comerciais e de associados que haviam deixado a organização durante a crise.

Hoje, a cooperativa reúne cerca de 1,6 mil associados e mantém aproximadamente 1,3 mil funcionários. A Languiru realiza pagamentos trimestrais aos credores aderentes ao plano. As últimas rodadas distribuíram cerca de R\$ 1 milhão por trimestre, mas a expectativa da administração é elevar gradualmente esse valor até atingir aproximadamente R\$ 2,5 milhões por rodada.

Justiça rejeita leilão de frigorífico, e cooperativa avalia vender equipamentos

A tentativa da Cooperativa Languiru de transformar um de seus principais ativos desativados em recursos para abatimento de dívidas esbarrou na Justiça.

A ação que buscava autorizar o leilão judicial do frigorífico de suínos de Poço das Antas, fechado desde junho de 2023, foi julga-

da improcedente. A unidade foi alvo de uma iniciativa incomum, na qual a própria devedora buscou autorização judicial para promover a venda do ativo. Segundo a cooperativa, o objetivo era ampliar o número de interessados e oferecer maior segurança jurídica a eventuais compradores.

De acordo com o superintendente administrativo e financeiro da Languiru, Gustavo Marques, o Badesul, que é um dos credores, manifestou-se favoravelmente ao leilão. Já a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que representa os interesses do governo gaúcho em razão de créditos vinculados ao

Fundopem, posicionou-se contra a medida.

A cooperativa decidiu não recorrer da sentença.

Sem a possibilidade de alienação por meio de leilão judicial, a direção avalia alternativas para o ativo.

Entre elas está a desmonta-

gem da linha de produção e a venda dos equipamentos de forma individualizada. Posteriormente, a cooperativa poderá discutir a transferência do imóvel aos credores vinculados ao empreendimento, como forma de amortização das obrigações relacionadas à unidade.

Índices da Pecuária

O mercado do boi gordo encerrou a semana sem mudança nas cotações. Mesmo com a oferta ainda limitada de animais terminados, a demanda mais cautelosa por parte dos frigoríficos contribuiu para a manutenção dos preços nos atuais patamares. Dessa forma, após o movimento de valorização registrado nas últimas semanas, o mercado entrou em um período de maior equilíbrio entre oferta e demanda. No mercado de reposição, a semana foi marcada por uma recuperação nos preços da maioria das categorias. Esse movimento pode ter sido impulsionado pelas chuvas registradas no estado, que favoreceram o desenvolvimento das pastagens de inverno. Com melhores perspectivas para a oferta de forragem nos próximos meses, muitos pecuaristas voltaram às compras, aumentando a demanda por animais de reposição e contribuindo para a valorização do mercado.

ANÁLISE DO DIA 17 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-0,8%
Terneiro	+1,8%
Novilha	+4,8%
Novilho	+1,8%
Vaca de inverno	+4,6%

GADO GORDO

17/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | +Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

17/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,86	13,7	12,01	12,54	15,51	12,92	-	-	10,92	-	-	
MÉDIO	14,59	12,89	11,66	11,84	15,11	12,42	11	10,77	10,32	10,97	10,5	
MÍNIMO	14,32	12,09	11,31	11,14	14,71	11,92	-	-	9,72	-	-	

economia

Estado lança plano para mitigar mudanças climáticas

Uma das preocupações é quanto ao futuro das regiões carboníferas

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a meta de alcançar a neutralidade climática até 2050, com o equilíbrio da emissão e da captura de gases que provocam o efeito estufa, o governo do Estado lançou nesta quinta-feira (18), no Palácio Piratini, o Plano de Ação Climática (Plac-RS) e o Plano de Transição Energética Justa para as regiões carboníferas do Rio Grande do Sul (TEJ-RS). As iniciativas preveem um vasto grupo de medidas locais para amenizar os efeitos dos impactos no clima.

Entre as ações propostas estão a diversificação da economia das regiões dependentes do carvão, com o desenvolvimento de cadeias de vinho e azeite e aproveitamento de minerais críticos (recursos essenciais para setores de alta tecnologia, defesa e transição energética), por exemplo.

Também foi lançada pelo governo uma plataforma de atualização do inventário de emissões de gases de efeito estufa no Rio Grande do Sul. Outra medida planejada é a criação do Fundo Clima RS como instrumento de política estadual para se disponibilizar recursos para a causa das mudanças climáticas.

A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kaufmann, considera que as iniciativas apresentadas serão um marco

para o Estado e que deverão ser mantidas independentemente de quem esteja governando o Rio Grande do Sul. “É um mapa do caminho para alcançar a neutralidade”, reforça a secretária.

Provavelmente, a maior dificuldade para alcançar o objetivo traçado será conciliar a economia tradicional de algumas regiões gaúchas com a necessidade de se diminuir as emissões de gases de efeito estufa. Nesse contexto, se insere a questão do carvão.

O governador Eduardo Leite frisa que não haverá a sustentação de um plano de contribuição com a situação climática se não houver um cuidado social, o que diz respeito aos trabalhadores ligados à indústria carbonífera em Candiota e no Baixo Jacuí. “O carvão é um ativo importante para o Rio Grande do Sul, 90% das reservas do Brasil estão localizadas aqui”, ressalta Leite.

Por sua vez, o gerente de Transição Energética do Instituto Internacional Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, tem críticas à proposta apresentada pelo governo gaúcho. “Ainda não é uma transição porque o plano mantém a continuidade do carvão”, enfatiza.

Wurdig acrescenta que não ficou claro como será o processo de desligamento das termelétricas que usam o mineral como combustível no Estado. Ele recorda ainda que a licença da usina de Candiota 3 tem sido questiona-

da pela justiça e a definição desse assunto pode antecipar o desligamento desse complexo, sem haver um planejamento imediato para amparar os trabalhadores da térmica.

Por isso, o integrante do Arayara defende que o plano de transição já devia ter sido pensado há mais tempo. Outro ponto mencionado pelo ambientalista é que mesmo que o carvão não seja queimado para gerar energia, a sua mineração já causa impactos ambientais.

Por sua vez, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão, César Faria, afirma que o setor deseja atender, dentro das limitações existentes, por ser um combustível fóssil, à redução das emissões.

Sobre o plano lançado pelo governo estadual, ele argumenta que a iniciativa está sendo feita dentro das expectativas dos planos internacionais e reforça que o carvão é uma importante fonte de energia e de geração de empregos no Rio Grande do Sul.

Durante a programação da 13ª Reunião do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas, foram apresentados resultados parciais da iniciativa AdaptaCidades no RS, que apoia a elaboração de planos regionais de adaptação à mudança do clima. Essa etapa apresentou dados de cinco associações de municípios e três consórcios intermunicipais, abrangendo, ao todo, 139 municípios.

Brasil deve se consolidar no mercado de hidrogênio verde

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Visto como o combustível do futuro no movimento de descarbonização, com ênfase na aposta europeia, o hidrogênio verde é uma substância que depende de energia renovável e apresenta para o Brasil, um dos poucos países do mundo capaz de gerá-lo em abundância, uma oportunidade de mercado. É o que disse o especialista no setor elétrico, Frederico Boschin, em reunião almoço da Câmara Brasil-Alemanha, nesta quinta-feira.

É preciso, no entanto, fortalecer a indústria local para que, eventualmente, o País e o Estado se tornem exportadores e ganhem força internacionalmente. A ênfase no Rio Grande do Sul, conforme Boschin, passa pela infraestrutura portuária e um sistema de transporte hidroviário pronto para uso. Essa é uma valência que não se encontra em outros estados, quando somada à capacidade agrícola e de geração de energia renovável.

“É muito difícil produzir o hidrogênio verde porque é preciso uma grande oferta de energia lim-

pa. E o Brasil hoje gera demais e muitas vezes desperdiça por conta da falta de consumo. Tanto porque ela é cara quanto pela falta da capacidade de escoamento dessa energia”, acrescenta. Boschin também atrela ao Brasil ser visto como um polo de desenvolvimento dessa indústria a estabilidade geopolítica da região, sem guerras e maiores conflitos, e um mercado potencialmente consumidor interno. Mas, nessa linha, afirma que a relação econômica conturbada com os Estados Unidos impacta, e que outros mercados se posicionam no lugar. “Existe uma política americana agora anti-indústria verde, o que reforça um pouco do nosso protagonismo bidirecional com a Europa.” Além disso, a atração dos investimentos privados no País, conforme o especialista, acaba sendo sempre dificultada pelo custo do capital. “Dependemos muito da participação e da concatenação dos órgãos públicos com dinheiro de fomento. Inclusive com dinheiro alemão e dinheiro dos fundos europeus de desenvolvimento da agricultura ou do desenvolvimento dessa indústria.”

LISA ROSS/CÂMARA BRASIL-ALEMANHA/DIVULGAÇÃO/JC



Boschin apontou para importância da relação econômica com a UE

Dificuldade para contratar no varejo?

O **Recruta Fácil** apoia o seu negócio no processo de recrutamento e conecta você aos profissionais certos.



RECRUTA FÁCIL
Profissionais para o seu negócio

CDL POA

Saiba mais em: cdlpoa.com.br



economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0,003676	0,004205	0,004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,10
2026*	5,30
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 17/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.112,50	270.810	5.144,00	-	5.122,00	-
Ago/2026	5.165,00	800	5.165,00	-	5.165,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 17/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,22	733.360	14,248	-	14,235	-
Ago/2026	14,21	79.492	14,23	-	14,23	-
Set/2026	14,181	75.683	14,226	-	14,226	-
Out/2026	14,18	643.919	14,24	-	14,22	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	79,85
WTI/Nova Iorque/Ago	75,85

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
18/06	5,1742	5,1752	+1,32%
17/06	5,1072	5,1077	+0,10%
16/06	5,0862	5,0867	-0,79%
15/06	5,0663	5,0668	-1,37%
12/06	5,0610	5,0615	-0,09%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1500	5,2500
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0500	6,1490
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,3000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

18/06/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1613
Dólar (EUA)	5,1613	1
Euro	5,9205	1,1471
Yene (Japão)	0,03199	161,37
Libra Esterlina (UK)	6,8274	1,3228
Peso Argentino	0,003563	1449

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
18/06	343,000	4.245,90
17/06	343,000	4.381,40
16/06	343,000	4.354,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

18/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 326.197,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,96
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
17/06	372.031
16/06	372.009
15/06	371.992
12/06	370.705
11/06	369.275
10/06	369.521

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/06/2026 a 19/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	52,00	57,29	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,22	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,39	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	182,20	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,38	2,55
Milho	saco 60 kg	57,00	58,91	63,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,36	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,31	6,80
Trigo	saco 60 kg	55,00	67,94	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,75	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/06	16/06	17/06	18/06	19/06
Rendimento %	0,6698	0,6699	0,6719	0,6737	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/06	16/06	17/06	18/06	19/06
Rendimento %	0,6698	0,6699	0,6719	0,6737	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

economia

Construção civil observa carência de 288 mil novos trabalhadores no setor

Encontro CBIC de Incorporadores e Construtores da região Sul deste ano reuniu lideranças na Fiergs

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A possibilidade de redução da jornada de trabalho, que exigiria a contratação imediata de cerca de 288 mil novos trabalhadores na construção civil, e a transição da reforma tributária dominaram os debates do Encontro CBIC de Incorporadores e Construtores 2026 - Sul, realizado nesta quinta-feira na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. O evento reuniu lideranças como o presidente eleito da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Eduardo Aroeira Almeida; o vice-presidente da Fiergs, Cláudio Teitelbaum; o presidente da Sociedade de Engenharia e vice-presidente do Sinduscon-RS, Leonardo Treiger; e o presidente do Sicepot e vice-coordenador do Conselho da Indústria da Construção (Consic), Rafael Sacchi.

De acordo com Almeida, 2026 é um ano decisivo para que as empresas se preparem para um cenário considerado desafiador. Ele ressaltou que a regulamentação da reforma tributária exigirá adapta-

ção das empresas e maior previsibilidade jurídica. Também alertou para os impactos da proposta de redução da jornada de trabalho, especialmente em um setor que já enfrenta dificuldades para contratar profissionais qualificados.

A escassez de mão de obra foi apontada como um dos principais gargalos da construção civil. De acordo com os participantes, o setor precisa avançar na atração e na qualificação de trabalhadores e, ao mesmo tempo, acelerar a adoção de tecnologias que aumentem a produtividade. Nesse contexto, ganhou destaque a industrialização da construção, com a ampliação do uso de pré-moldados, formas de alumínio e paredes de gesso acartonado, além da incorporação de ferramentas de inteligência artificial (IA) na gestão de obras e na relação com clientes e fornecedores.

Outro ponto de preocupação foi o ambiente macroeconômico. Os participantes destacaram que a taxa Selic em 14,25% limita investimentos e encarece o crédito, afetando o ritmo de novos empreendimentos. Também foram levantadas preocupações com a situação fiscal do País. Conforme dados apresentados no encontro,



Presidente da CBIC alertou para os impactos do fim da escala 6x1

a dívida pública brasileira já supera 80% do Produto Interno Bruto (PIB).

Cláudio Teitelbaum afirmou que a construção civil permanece como uma das principais forças impulsionadoras da economia brasileira, lembrando que o setor liderou a geração de empregos formais no período pós-pandemia. Já Rafael Sacchi defendeu que o desenvolvimento econômico depende de investimentos em infraestrutura e chamou a atenção para os desafios logísticos do Rio Grande do Sul.

Entre os exemplos citados es-

tão os cerca de 3,3 mil quilômetros de malha ferroviária existente no Estado, dos quais apenas 931 quilômetros estão em operação, e a necessidade de acelerar obras de proteção contra cheias, como o dique do Arroio Feijó, estimado em R\$ 1,1 bilhão.

Leonardo Treiger destacou a importância do associativismo para enfrentar os desafios estruturais do país e reiterou que as empresas precisarão se preparar para um cenário marcado por transformações tributárias, restrições de mão de obra e exigência crescente de produtividade e inovação.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/06	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
24/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 19 - Ano 94

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2026 REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos veículos leves, veículos médios (vans), ônibus e caminhões da frota municipal, com fornecimento de peças e acessórios de primeira linha, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 03 de julho 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/2026 CREDENCIAMENTO

Objeto: Exploração comercial de bebidas e lanches nos dias de jogos do Campeonato Municipal de Futebol 7, junto ao Estádio Municipal Osório de Souza no Município de Pareci Novo, RS., conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 26 de junho 2026, às 9h. Edital disponível no endereço eletrônico <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 006/2026 PROCESSO 058/2026

Objeto: Contratação de empresa no ramo da construção civil para construção/edificação de obra de Pavimentação com pedras irregulares de basalto, assentados sobre leito de terra vermelha, com colocação de meio-fio de concreto, em atendimento ao Termo de Convênio FPE nº 632/2026 – PROA nº 25/1500-0039006-1 - Objetivando Viabilizar ações de manutenção e melhorias de estradas vicinais na Vila Caraguatá – Pavimentação com Pedras Irregulares, totalizando 2.826 m² (menor preço global). Data da sessão: 08/07/2026 às 9h, na Prefeitura, Av. Independência, 1.131, (+55 55) 99177-7014. Regime de execução: Indireto por empreitada global. Agente de Contratação: Marjanna Rauber Link. Edital: <www.salvador.dasmissoes.rs.gov.br>, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 19 de junho de 2026. Informações no Setor de Licitações, (+55 55) 99177-7014 ou <compras@salvador.dasmissoes.rs.gov.br>. Salvador das Missões (RS), 19 de junho de 2026. VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Aquisição de lixeiras tipo container. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 08 de julho de 2026, no site eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR ITEM.** Objeto: Aquisição de móveis. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 09 de julho de 2026, no site eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Editais e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br. Brochier/RS, 19/06/2026. JOSÉ HENRIQUE DAPPER, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026.

A Prefeitura Municipal de Itacurubi – RS, torna pública a **SUSPENSÃO** do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026, cujo objeto é a aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados à Secretaria Municipal de Saúde. A suspensão se dá para fins de revisão e retificação do Edital e seus anexos, conforme necessidade verificada após pedido de impugnação apresentado. O processo encontra-se à disposição dos interessados no site <https://www.itacurubi.rs.gov.br/site/licitacoes>. Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026

OBJETO: MÉDICO CLÍNICO GERAL 20H (menor preço). Abertura: **03 DE JULHO DE 2026 ÀS 08H30MIN.** Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site <http://www.davidcanabarro.rs.gov.br>, e no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214. Lauro Antônio Benedetti, Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS ESTIVADORES E TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE - RS - CNPJ - 94876026/0001-41

Fundado em 7 de outubro de 1931, sob o nome: Sindicato de Operários da Estiva

ELEIÇÕES SINDICAIS

O presidente em exercício do SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE, infra-assinado, na forma estatutária, em conformidade com o art. 62 do ESTATUTO SOCIAL vigente, vem tornar público que foram registradas, em nossa secretaria 02 (duas) chapas para concorrer às eleições do triênio 2026/2029, desta entidade de classe, compostas dos seguintes associados:

CHAPA 01	CHAPA 02
Presidente: Michael Nunes da Luz	Presidente: José Carlos de Moura Domingues
Secretário: José Luiz Silveira Monteiro	Secretário: Paulo Renato Pires Nunes
Tesoureiro: Carlos Silva Domingues	Tesoureiro: Luiz Oliveira Soule
*Suplentes: Marcio Messias Moreira Edinelle Gautério Tavares Roner Luiz Duarte Domingues	*Suplentes: Eder Oliveira da Costa Thiago Lima Torres Mateus Francisco Medeiros Petry
*Delegados Representantes Junto a Federação: Paulo Tadeu Barcelos Soares Marco Aurélio de Oliveira Mendes Edmilson Xavier Pinheiro (Suplente) Orcindio Assis Duarte Domingues (Suplente)	*Delegados Representantes Junto a Federação: Reginaldo Pinto Ferreira Roi Silveira Junior Yan Rocha de Lima (Suplente) Gladimir de Vargas (Suplente)

O prazo estabelecido pela Comissão Eleitoral para impugnação das candidaturas iniciará na segunda-feira, dia 22/06/2026, às 8hs encerrando-se na sexta-feira, dia 26/06/2026, às 17hs, podendo ser protocolado na sede do Sindicato dos Estivadores durante o horário de expediente.
Rio Grande, 18/06/2026.
Michael Nunes da Luz
Presidente

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e alteração da data da Lic. 174/2026 - Pregão Eletrônico 107/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 03/07/2026, nos mesmos horários e local.
Adendo disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal, torna público Edital de pregão eletrônico Nº 23/2026 para Registro de preços para contratação de empresa para aquisição futura e parcelada de baterias automotivas, incluindo material e serviço de troca/substituição, para manutenção da frota de veículos e máquinas do município de Catuípe/RS. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 02/07/2026, às 09:01h.
Catuípe/RS 18/06/2026. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 68/2026, Pregão Eletrônico nº 46/2026 – Data de Abertura: 09/07/2026, às 09h30min – Registro de Preços para o fornecimento de mobiliário urbano para espaços públicos do Município de São Francisco de Paula/RS. Licitação nº 62/2026, Pregão Eletrônico nº 42/2026 – Data de Abertura: 07/07/2026, às 09h30min – Registro de Preços para a aquisição de Larvicida Biológico – BTI. Licitação nº 67/2026, Concorrência Eletrônica nº 15/2026 – Data de Abertura: 15/07/2026, às 09h30min – Contratação der empresa especializada para execução da Praça pública na Vila Jardim no Município de São Francisco de Paula/RS. Licitação nº 66/2026, Concorrência Eletrônica nº 14/2026 – Data de abertura: 13/07/2026, às 09h30min – Contratação de empresa especializada para execução de construção da Praça do Salto, localizada na Avenida A no Distrito Eletra em São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 19 de junho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.**

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 4330002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 27 de maio de 2026 às 10:30 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Apresente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os Conselheiros de Administração aprovaram, por unanimidade, o conceito da estratégia do novo ciclo de investimentos da Companhia, denominado Plataforma Neos. E autorizam a Diretoria a prosseguirem os estudos para efetivação do ciclo de investimentos da Plataforma Neos, devendo ser submetido ao Conselho de Administração para apreciação e aprovação, cada um dos investimentos/projetos. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11803143 em 11/06/2026 e protocolo 262113147 - 10/06/2026. Autenticação: 67DEB-C312FA15C0FAED20FC1D1518A0C0EA42B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 27 de maio de 2026 às 10:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Apresente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os Conselheiros de Administração aprovaram, por unanimidade, a execução do Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG, com investimento de R\$ 514 milhões de caixa bruto e R\$ 453 milhões de caixa líquido e cronograma de encerramento até 2029. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11803222 em 11/06/2026 e protocolo 262112809 - 10/06/2026. Autenticação: 5075D4EB15DC2C2C081BD9B6F1D73FD18BD8E5. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA RESUMIDA REALIZADA EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO EM 21 DE MAIO DE 2026 às 09:00 horas, sob a forma exclusivamente digital, conforme alterada, esta Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") foi considerada como realizada na sede social da Companhia, na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. Convocação regularmente realizada por meio de editais publicados no Jornal do Comércio, de Porto Alegre (RS) e no Jornal Valor Econômico, bem como nas páginas dos mesmos jornais na internet, em (a) primeira convocação, nas edições dos dias 21, 22, 23, 24 e 25.03.2026, na página 11, na Capa do 2º Caderno, na página E8, na página E6 e na página E2, respectivamente, e (b) segunda convocação, nas edições dos dias 11, 12 e 13.05.2026, respectivamente, na capa do 2º Caderno, na página 3, na página 15 e na página E2, respectivamente, nas três edições. 3. Presentes acionistas representando 57,24% das ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme votos manifestados via Boletim de Voto a Distância e registro de presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia nos termos do inciso II, do parágrafo 2º, do artigo 28 da Resolução CVM nº 81/22. Compareceram, ainda, os Srs. Péricles Pereira Druck, Presidente do Conselho de Administração, Paulo Sérgio V. Mallmann e Roberto Faldini, Conselheiros, André C. de Carvalho e Fabiano A. de Oliveira, Diretores, Wladimir Omiechuk, Membro do Comitê de Auditoria e a Sra. Rosângela Costa Suffert, Presidente do Conselho Fiscal da Companhia. Mesa: Péricles Pereira Druck – Presidente e Clarissa Figueiredo de Souza Freitas – Secretária. Documentos: Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da Companhia, na sede social da **IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.**, no site de relações com investidores da Companhia (www.irani.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (<http://www.b3.com.br/>) (i) as cópias das publicações do Edital de Convocação referido no item 2 acima, e (ii) a Proposta da Administração. **Deliberações:** 1. Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 131.922.322 votos favoráveis, 494 votos contrários e 21.405 abstenções, a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia, em razão do cancelamento de ações em tesouraria, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2025. 2. Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 131.915.918 votos favoráveis, 7.008 votos contrários e 21.295 abstenções, o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização das contas de reservas de lucros (reserva de retenção de lucros) no montante de R\$30.000.000,00, sem emissão de novas ações. 3. Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 131.916.517 votos favoráveis, 2.803 votos contrários e 24.901 abstenções, a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social e do número de ações em que o mesmo se divide, caso os itens 1 e 2 acima sejam aprovados. O artigo alterado passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º - O capital social é de R\$676.894.847,81, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 230.501.219 ações ordinárias, todas nominativas e escriturais, sem valor nominal"**. 4. Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 131.915.659 votos favoráveis, 2.865 votos contrários e 25.697 abstenções, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir as alterações aprovadas no item 3 acima, com as atualizações necessárias. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 1180513 em 10/06/2026 e protocolo 262111497 - 05/06/2026. Autenticação: 8A11752D9291A0F122F721A789F366B7FC13E72B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>, <https://www.b3.com.br>, e <https://ri.irani.com.br>.

COLINA S.A. - CNPJ 18.684.078/0001-38 - NIRE 43 3 0005619 8		Demonstração do Fluxo de Caixa			
Balança Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2025 - (valores expressos em Reais)		2025		2024	
Ativo	NE	2025	2024	2025	2024
Circulante					
Disponibilidades.....(3)	639.121	655.160			
	639.121	655.160			
Não Circulante					
Hotel Gramado (prop. Inv.).....(4)	25.735.356	25.573.537			
	25.735.356	25.573.537			
Total do Ativo	26.374.477	26.228.697			
Passivo	NE	2025	2024		
Circulante					
Fornecedores.....	1.851	1.722			
Obrigações Sociais.....	2.702	2.528			
Obrigações Tributárias.....	260.633	291.386			
Dividendos Acionistas.....	201.525	481.165			
	466.711	776.801			
Patrimônio Líquido					
Capital Social.....(5)	23.399.000	23.399.000			
Ajuste exerc. anterior.....	0	0			
Reserva de lucros.....	19.087	19.087			
Reserva Legal.....	2.489.679	2.033.809			
Lucros Acumulados.....	0	0			
	25.907.766	25.451.896			
Total do Passivo	26.374.477	26.228.697			
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais					
	Adto. Futuro	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total	
	Aum. Cap.				
Saldo em 31/12/2024:	0	2.033.809	19.087	25.451.896	
Lucro do exercício.....	0	455.870	8.661.525	9.117.395	
Distribuição da reserva de lucros.....	0	0	0	0	
Distribuição dos lucros do exercício..	0	0	(8.661.525)	(8.661.525)	
Saldo em 31/12/2025:	0	2.489.679	19.087	25.907.766	
Notas Explicativas da Administração em 31 de dezembro de 2025					
1. Contexto Operacional: A empresa foi fundada em 08/07/2013, tem a sua sede em Nova Hartz/RS na Rua Henrique Hoffmann, 698 - Sala 07, Bairro Centro, CEP 93890-000. A sociedade edificou o imóvel em Gramado para funcionamento de hotel, o qual foi arrendado e iniciou as atividades em agosto de 2016.					
2. Resumo das Principais Políticas Contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.					
2.1. Forma de Tributação: Tributada pelo Lucro Presumido.					
2.2. Caixa e equivalente de caixa: De alta liquidez e com risco insignificante.					
2.3. Ativos e Passivos Circulantes: Estão demonstrados pelos valores de realização.					
3. Disponibilidades: 2025 2024					
Caixa geral..... 12 12					
Bancos c/depósito..... 639.109 655.147					
Aplicações financeiras..... 0 0					
639.121 655.160					
Marcelo Heitling Diretor					
Lilija Maria Damasceno Contadora - CRC/RS 038.167/O - CPF 316.315.840-49					

PUBLICIDADE LEGAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOSPITAIS, CASAS DE SAÚDE E MASSAGISTAS DE: NOVO HAMBURGO, CAMPO BOM, SAPIRANGA, NOVA HARTZ, ESTÂNCIA VELHA, IVOTI, DOIS IRMÃOS E SANTA MARIA DO HERVAL. Rua Paraíba, 198 SL 15 - Fone: 3594.6261 - CNPJ 92.912.807/0001-19 - Bairro Pátria Nova - CEP: 93410-130 - Novo Hamburgo - RS

MUNICÍPIO DE PARECINO NOVO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2026 REGISTRO DE PREÇOS Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em máquinas pesadas, tratores e implementos agrícolas da frota do município, com fornecimento de peças e acessórios de primeira linha, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 03 de julho 2026, às 13h, no endereço eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site https://www.parecinov.rs.gov.br. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinov.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026 Objeto: Contratação de empresa operadora de plano privado empresarial de assistência à saúde, por livre adesão, com abrangência estadual no Estado do Rio Grande do Sul, destinado à prestação de serviços de assistência complementar à saúde aos servidores públicos municipais do Município de São Vendelino/RS e seus respectivos dependentes legais, mediante cobertura ambulatorial, hospitalar e hospitalar com obstétrica, em acomodação semiprivativa, conforme condições, especificações e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Abertura às 08 horas do dia 06 de Julho de 2026, no https://pregaobanri.rs.gov.br. Informações telefone (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal

RONEPAR ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ nº 06.206.071/0001-21 - NIRE 43 3 0004376 2

Relatório da Administração: Senhores acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. A administração permanece ao inteiro dispor dos acionistas para quaisquer esclarecimentos desejados. Salvador do Sul (RS), 03 de junho de 2026. A Administração.

Table with multiple columns: Balanço Patrimonial (em R\$), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em R\$), Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (em R\$), Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2025. Includes sub-sections for ATIVO, PASSIVO, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado do Exercício - (Em R\$), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - (Em R\$), Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto - (Em R\$).

MG Tires MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A CNPJ 93.384.311/0001-82 - NIRE 43 3 0003096 2

Relatório da Administração - Senhores Acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2025. Permanecemos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Barra do Ribeiro, 31 de março de 2026. A Administração.

Table with multiple columns: Balanço Patrimonial - (Em R\$), Demonstração do Resultado do Exercício - (Em R\$), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - (Em R\$), Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto - (Em R\$). Includes sub-sections for ATIVO, PASSIVO, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado do Exercício - (Em R\$), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - (Em R\$).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1. Contexto Operacional: A Companhia é constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, está sediada no município de Barra do Ribeiro, neste Estado, na Av. Felipe Dido nº 450 e tem como atividades econômicas principais a industrialização, comercialização e exportação de pneumáticos para kart e importação e comercialização de motores e peças para kart de competição. Subsidiariamente a Companhia atua também na locação de bens imóveis de sua propriedade e que não estão vinculados às suas atividades industriais e comerciais. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis da Companhia relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de conformidade com as normas estabelecidas pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1.255, de 10 de dezembro de 2009, alterada pela Resolução nº 2016/NBC TG 1000 (R1), publicada no DOU de 01/11/2016 e pelas demais disposições legais aplicáveis. A preparação destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2026. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas: 3.1. Base de Mensuração: As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico. 3.2. Estimativas e Julgamentos: As normas vigentes exigem que sejam feitos julgamentos e estimativas sobre a provável realização de premissas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, cujos resultados reais podem divergir destes julgamentos e estimativas. A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas, alterando-as quando necessário. 3.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: Estas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data do fechamento da operação. 3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa: As aplicações financeiras referem-se a títulos de alta liquidez, não estão sujeitos a riscos de mudança de valor e são passíveis de resgate imediato. 3.5. Clientes: Correspondem a contas a receber oriundas da venda de produtos e mercadorias no decurso das atividades normais da Companhia, sendo reconhecidos pelo valor faturado sem ajustes de provisão para perdas, tendo em vista tratarem-se de vendas com prazo de pagamento inferior a 60 (sessenta) dias, com garantia de liquidação nos respectivos vencimentos. 3.6. Estoques: Os estoques estão registrados pelo valor de aquisição ou fabricação, líquido dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O custo dos produtos e das mercadorias vendidas é determinado pelo custo médio ponderado. 3.7. Impostos a Recuperar: Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entrada e saída de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes. 3.8. Imobilizado: Os bens do imobilizado estão registrados pelo seu valor de aquisição. Foi procedida análise da vida útil econômica estimada e constatou-se que os valores registrados não superam os custos de reposição. O valor recuperável estimado destes bens é compatível com o valor contábil registrado. 3.8.1. A partir do exercício de 2012 a Companhia deixou de depreciar os bens do imobilizado em razão de não auferir benefício fiscal que justifique o procedimento, tendo sido procedida a reversão dos valores de depreciação registrados até o exercício de 2011. Em função da adoção do regime de tributação do imposto de renda pelo método presumido, além do custo da depreciação não refletir no montante dos impostos e contribuições devidos, haverá acréscimo proporcional da parcela tributável em caso de alienação futura destes bens. Apesar de não serem imputados ajustes de depreciação, não houve influência sobre o valor recuperável dos ativos. Esse procedimento esteve vigente até o exercício de 2024. 3.8.2. A partir do exercício de 2025 a Companhia passou a depreciar os bens do imobilizado em função da adoção do regime de tributação do imposto de renda pelo método linear, baseada na vida útil econômica estimada dos bens, conforme as seguintes taxas anuais médias: Edifícios e Construções: 4% ao ano, Máquinas e Equipamentos: 10% ao ano, Móveis e Utensílios: 10% ao ano. Equipamentos de Informática: 20% ao ano, 3.9. Passivo Circulante: São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, exceto os passivos contingenciais. 3.9.1. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são decorrentes das operações normais da Companhia e estão avaliados pelo valor das faturas correspondentes ajustadas a valor presente quando aplicável. 3.9.2. Obrigações Fiscais e Sociais: As obrigações fiscais são relativas aos impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e sobre o lucro e as obrigações sociais são aquelas incidentes sobre a folha de pagamento de salários. Os saldos existentes são decorrentes de obrigações ainda não vencidas. 3.9.3. Empréstimos: Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor a pagar ao banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. 3.10. Patrimônio Líquido: O Capital Social é de R\$ 49.644.568,23 totalmente subscrito e integralizado, representado por 49.644.568 ações ordinárias nominativas sem valor nominal pertencentes a residentes no país. 3.11. Resultado do Exercício: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento das receitas quanto das despesas. 3.12. Distribuição de Lucros/Dividendos: Foi aprovada, por unanimidade em AGO, publicada na junta comercial do Rio Grande do Sul em 22/12/2025 sob nº de registro 11397839, a proposta da Administração da Companhia de destinação do lucro líquido apurado em 31/12/2025, que serão distribuídos aos acionistas na sua totalidade, respeitando as disponibilidades financeiras da Companhia, e na proporção das suas respectivas participações acionárias, durante os exercícios de 2026, de 2027 e 2028. 3.13. Juros s/ Capital Próprio: Conforme legislação vigente (Lei 9249/95) foram calculados juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 7.527.198,15. O valor de R\$ 6.398.118,43, líquido de IRRF, foi creditado aos acionistas. 3.14. Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: São apurados pelo regime de tributação com base no lucro real. 3.15. Resultado por Ação: O resultado líquido por ação do Capital Social no presente exercício foi de R\$ 0,49, tendo sido apurado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade de ações subscritas. 3.16. Demonstração do Resultado do Exercício Arbrangente: Em virtude de não ter ocorrido no exercício nenhuma das circunstâncias previstas da Seção 5 da NBC TG 1000(R1), a Companhia deixa de apresentar a referida Demonstração. 3.17. Eventos Subsequentes: A Companhia não tem conhecimento de qualquer evento subsequente mensurável que possa gerar ajustes nestas demonstrações contábeis e financeiras.

Gianfranco Ventre Diretor Presidente, Marcello Ventre Diretor Vice-Presidente, Antonio Francesco Ventre Filho Diretor, Enrico Matteo Ventre Diretor, Liandro Porto Gonçalves Contador - CRC/RS 060372/0-7 - CPF/MF 488.790.530-00

Bares terão faturamento recorde na Copa

O setor de bares e restaurantes no Brasil deve faturar um montante recorde de R\$ 2,42 bilhões durante a Copa do Mundo de futebol realizada neste ano no México, Estados Unidos e Canadá. Se confirmado, o desempenho será 15,7% superior ao registrado na edição anterior do mundial, de 2022, segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo a entidade, a realização dos jogos do time brasileiro na primeira fase do torneio durante a noite - sábado (13), sexta (19) e quarta-feira (24) - favorece que os torcedores assistam ao campeonato fora de casa, ao contrário de edições anteriores, quando os jogos se deram pela manhã ou à tarde. Porém, houve impulso também da melhora no emprego e na renda. A CNC lembra que há um impacto sazonal no setor em períodos de realização da Copa. O volume de receitas dos estabelecimentos cresce, em média, 5,4% a mais no bimestre junho e julho em relação a períodos equivalentes sem torneio.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS Pregão Presencial nº 10/2026. Contratação de serviços controle e qualidade de água. Julgamento 08/07/2026, às 08:30, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br - Neri Rosa da Silva -Prefeito.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS Pregão Presencial nº 09/2026. Aquisição de materiais e realização de serviços comuns para melhorias no ginásio. Julgamento 07/07/2026, às 09:30, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br - Neri Rosa da Silva -Prefeito.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS AVISO O MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS, TORNA PÚBLICO A ABERTURA DO CREDENCIAMENTO ABAIXO: Credenciamento n.º 01/2026. Contratação de serviços na área de saúde, conforme edital. Recebimento a partir do dia 22/06/2026, às 08:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br - Neri Rosa da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de Esmeralda PREGÃO ELETRÔNICO 12/2026 Objeto: Registro de Preço p/ futura aquisição de veículos automotores, por parte do Município (menor preço por item). Abertura: 03/07/2026 às 9h, no www.portaldecompraspublicas.com.br, acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldas.net, www.esmeraldas.rs.gov.br ou https://www.portaldecompraspublicas.com.br Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge EXTRATO DE SUSPENSÃO DE EDITAL O município de São Jorge/RS, torna público a suspensão da Concorrência Nº 006/2026, de menor preço global, que objetiva a contratação de empresa especializada de engenharia, para a prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para pavimentação asfáltica em CBUQ no trecho Butiá-Entre Rios através do Convênio FPE Nº 5285/2025. O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, resolve: I - Suspender o edital para revisão dos elementos técnicos que compõem o processo licitatório, visando assegurar a regularidade do procedimento. São Jorge - RS, 18/06/2026. Danilo Salvalaggio, Prefeito.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Irã divulga memorando para encerrar conflito com os EUA

Apesar da divulgação, ainda há dúvidas sobre a cerimônia na Suíça

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, publicou nesta quinta-feira imagens do memorando de entendimento para encerrar a guerra entre Irã e Estados Unidos assinado por ele e pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Na publicação, feita no X, Pezeshkian classificou o texto como “um documento histórico” e afirmou que ele representa “uma mensagem de um Irã forte”. Segundo o presidente iraniano, “a paz será alcançada à sombra do respeito mútuo”.

O líder iraniano também reiterou o compromisso de Teerã com a cooperação internacional. “A República Islâmica do Irã sempre esteve comprometida e dedicada à paz global, preservando sua dignidade e independência, bem como ao progresso e à cooperação regional”, escreveu. Pezeshkian acrescentou que o documento reflete “a voz de uma nação que não negociou sua dignidade e independência diante de qualquer ameaça ou pressão”. Segundo ele, “o que foi registrado hoje é o resultado da resistência nacional, da racionalidade política e da diplomacia responsável”.

As imagens divulgadas mostram versões do memorando em persa e em inglês, com campos de assinatura atribuídos a representantes dos governos iraniano e americano e ao mediador do acordo. O texto prevê cessar-fogo imediato, reabertura do Estreito de



Pezeshkian mostrou o memorando assinado por ele e por Trump

Ormuz, negociações sobre o programa nuclear iraniano e alívio gradual de sanções dos EUA, entre outras medidas.

Mais cedo, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, afirmou que o acordo “entrará em vigor com efeito imediato” após a assinatura pelas duas partes. A Casa Branca também informou que Trump assinou o memorando durante visita ao Palácio de Versalhes, na França. Apesar da divulgação do documento por Pezeshkian, ainda permanecem dúvidas sobre a realização de uma cerimônia formal de assinatura prevista para esta sexta-feira, na Suíça.

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, afirmou que o Irã vem cumprindo os compromissos assumidos no memorando de entendimento firmado com Washington e destacou que o pe-

ríodo de 60 dias para negociações sobre um acordo definitivo começou oficialmente nesta quinta.

Segundo ele, Teerã não realizou ataques a embarcações em Ormuz pela segunda noite consecutiva. Vance acrescentou que quase uma dúzia de navios atravessou o bloqueio liderado pelos EUA na região durante a noite, com a movimentação de cerca de 12,5 milhões de barris de petróleo pelo estreito.

Vance ressaltou que a manutenção da abertura de Ormuz será condição indispensável para um acordo final. O vice reiterou ainda que “qualquer ataque, de qualquer escala, será inaceitável” após a conclusão de um acordo. Sobre o alívio de sanções, o republicano afirmou que os EUA podem suspender temporariamente algumas restrições ao Irã sem necessidade de aprovação do Congresso.

Governo iraniano define passagem gratuita em Ormuz, com rotas

O Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã informou nesta quinta-feira que navios comerciais que desejarem atravessar o Estreito de Ormuz deverão seguir horários e rotas previamente determinados pelas autoridades iranianas, em meio aos esforços para restabelecer gradualmente a navegação na região após o acordo provisório firmado com os Estados Unidos.

Segundo o texto, “considerando as condições especiais e a existência de alguns riscos de segurança na rota, e devido à necessidade de garantir uma navegação segura e evitar acidentes marítimos, os navios deverão transitar nos horários e trajetos que lhes forem indicados”. Não há, ainda, uma determinação prévia de períodos autorizados para navegação.

O governo iraniano acrescentou que a medida permitirá ampliar gradualmente a capacidade de tráfego no Estreito. Os

detalhes operacionais e técnicos para a travessia serão divulgados pela Administração da Hidrovia do Golfo Pérsico (PGSA, na sigla em inglês).

O comunicado reiterou que navios comerciais não pagarão taxas para atravessar Ormuz durante os próximos 60 dias. Os custos serão cobertos pelo governo iraniano, e os pedidos de passagem deverão ser encaminhados à autoridade responsável pela hidrovia.

Além disso, Teerã informou que continuará adotando medidas para restaurar as condições de navegação na região, incluindo operações de desminagem previstas no artigo 5º do memorando. O tema ganhou destaque nos últimos dias, após relatos de dificuldades nas discussões entre os Estados Unidos e aliados europeus sobre a remoção de minas marítimas do Estreito, etapa fundamental para a plena reabertura da rota.

Líbano prepara rodada de negociações com EUA e Israel

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, reuniu nesta quinta-feira a delegação responsável pelas negociações com Estados Unidos e Israel para discutir os preparativos da próxima rodada de conversas, marcada para os dias 23, 24 e 25 de junho, em Washington.

Segundo comunicado da presidência libanesa, o encontro no Palácio de Baabda contou com a participação do comandante do Exército, general Rodolphe Haykal, do chefe da delegação negociadora, o ex-embaixador Simon Karam, além de representantes militares e assessores envolvidos no processo.

Durante a reunião, foram ana-

lisados os desdobramentos recentes no Líbano e na região, incluindo a assinatura do memorando de entendimento entre EUA e Irã para encerrar a guerra entre os dois países.

Aoun transmitiu à delegação as diretrizes que irão orientar a posição libanesa nas negociações. Entre os principais pontos estão a obtenção de um “cessar-fogo definitivo”, a retirada das forças israelenses dos territórios ocupados, o desdobramento do Exército libanês até a fronteira internacional, o retorno dos prisioneiros libaneses e o início do processo de reconstrução do país.

O presidente Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira que es-

pera um cessar-fogo completo em todas as frentes no Oriente Médio, incluindo os confrontos envolvendo Israel e o Hezbollah no Líbano, e voltou a defender o avanço das negociações com o Irã após a assinatura do memorando de entendimento entre os dois países.

Em publicação na Truth Social, Trump disse que Washington continua comprometido com a paz e pediu que os atores da região mantenham o apoio ao processo diplomático. “Os EUA estão comprometidos com a PAZ e encorajamos todos no Oriente Médio a manter seu compromisso para permitir que nossas negociações se desenrolem de forma bela”, escreveu.

MANEQUIM FILMES E CONSPIRAÇÃO APRESENTAM

QUINZE DIAS

BASEADO NO LIVRO DE VITOR MARTINS

DIRIGIDO POR DANIEL LIEFF

HOJE NOS CINEMAS



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Defesa técnica do Pix nos EUA

PEXELS/ DIVULGAÇÃO/JC



O economista e professor da FGV Gustavo Pessoa será o único representante brasileiro a participar, em 6 de julho, da audiência pública promovida pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR). Especialista em infraestrutura financeira, ele pretende apresentar uma visão técnica sobre o Pix, destacando os benefícios do sistema para consumidores, empresas e para a própria atividade econômica, afastando interpretações exclusivamente políticas sobre o tema.

Debate deve superar disputa

Para Gustavo Pessoa, a investigação americana sobre o Pix exige uma resposta baseada em argumentos técnicos e institucionais. O professor defende que o sistema ampliou a inclusão financeira, fortaleceu a concorrência e impulsionou a modernização do mercado brasileiro. Ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de aperfeiçoar a transparência e a governança do Banco Central, transformando a discussão em uma oportunidade para aperfeiçoar a infraestrutura financeira nacional.

Pix no Parlamento

Entre os parlamentares da bancada gaúcha no Congresso Nacional que mais se manifestaram em defesa do Pix diante das críticas e da investigação comercial dos Estados Unidos, destacam-se principalmente deputados do PT do Rio Grande do Sul. Dionilso Marcon classificou as ameaças norte-americanas como um ataque à soberania brasileira e defendeu o Pix como uma conquista tecnológica nacional.

Eficiência econômica

Também a deputada federal Denise Pessôa (PT) criticou as medidas dos EUA e afirmou que a ofensiva contra o Pix representa uma tentativa de pressionar o Brasil em favor de interesses de grandes empresas de cartões de crédito e tecnologia financeira.

Crianças com deficiência

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT) reforçou no Congresso Nacional a defesa de uma proposta que garanta o Benefício de Prestação Continuada (BPC) para crianças e adolescentes com deficiência até os 18 anos, independentemente da renda familiar. Para o parlamentar, negar esse apoio significa impor ainda mais dificuldades a famílias que já enfrentam desafios diários

Alcolumbre deve colocar em votação pauta-bomba

PEC sobre previdência de agentes de saúde teria custo de R\$ 3 bi ao ano

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), indicou nesta quarta-feira que deve pautar no plenário, na próxima semana, a votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que afrouxa as regras de aposentadoria para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias.

O texto é considerado uma pauta-bomba para o governo do presidente Lula (PT). O custo estimado com a medida é de R\$ 3 bilhões ao ano, podendo chegar a R\$ 30 bilhões em uma década.

Em um momento de relação estremeada com Lula, Alcolumbre afirmou, durante discurso no plenário, que 68 dos 81 senadores assinaram um pedido para acelerar a análise da PEC e que o presidente do Senado “não pode impedir” que a matéria tramite.

“Eu acho que não tem mais (assinaturas) porque esqueceram de levar esse documento na mão dos 12 que estão faltando. Se levasse esse relatório na mão dos 12 que estão faltando, estava na Mesa com 80 assinaturas e, naturalmente, eu seria a 81ª para pedir a urgência da deliberação dessa matéria”, disse.

“Eu vou ligar de um por um e, conforme for a conversa de um por um, esta matéria estará na pauta da deliberação da próxima semana. Alguém tem que falar que isso aqui é certo. Alguém tem que falar que isso aqui é importante, e não pode uma só pessoa ficar contra o



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Presidente do Senado pretende agendar análise para a próxima semana

Senado todo ou o Brasil”.

A PEC dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias foi aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado na última quarta (10) e já teve o aval da Câmara dos Deputados.

O texto concede aos profissionais da categoria o direito de, quando aposentados, ter os mesmos salários e reajustes dos funcionários da ativa, inclusive para os beneficiários do regime geral do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), algo inédito.

Alcolumbre disse ter conhecimento das estimativas de impacto bilionário do projeto, mas pediu a “compreensão” do governo Lula ao afirmar que “é impossível um presidente do Senado Federal ser o único responsável por prejudicar a vida de 400 mil” agentes de saúde.

“Eu não percebi, no ano passado, em nenhum momento, que alguém disse que isso aqui era uma bomba fiscal muito grande no Brasil. Eu estou cansado de ser cobrado todos os dias como um homem que está desestabilizando as contas públicas brasileiras, as finanças do nosso país”, disse.

Como mostrou a Folha, três pautas-bomba avançaram no Senado apenas um dia após ministros de Lula se reunirem com Alcolumbre para pedir que ele segurasse a votação de propostas legislativas. Ao todo, os ministérios da Fazenda e do Planejamento calculam um impacto anual de R\$ 111 bilhões.

A aprovação de matérias que preocupam o Palácio do Planalto ocorre no momento em que Lula sinalizou a aliados que pretende se reunir com o presidente do Senado após meses de distanciamento.

Marques será o relator de ação de Flávio contra Lula

/ JUSTIÇA

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi sorteado nesta quarta-feira para ser o relator da notícia-crime apresentada pelo senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ele acusa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de ameaça e incitação ao crime.

A ação, protocolada em 4 de junho, pede a abertura de inquérito para investigar discurso em que Lula falou sobre enforcamento de “traidores da pátria” em Catalão (GO).

A notícia-crime considera como uma ameaça o momento

em que Lula afirma: “por menos do que isso, Joaquim Silvério dos Reis, que delatou Tiradentes foi enforcado. O que merecem os traidores da pátria que vão pedir intervenção de um país no nosso?”.

O documento, aliás, registra deslize de Lula. Joaquim Silvério dos Reis não foi enforcado por delatar os inconfidentes mineiros. Nesta ocasião, o executado foi o próprio Tiradentes.

“Inverteu os papéis de sua própria parábola, atribuindo a quem ‘traiu’ o destino que, na realidade, coube a justamente a quem foi traído, confundindo o herói com o vilão da história. Talvez, tal confusão não ocorra somente

na figura de linguagem utilizada, mas aconteça também na leitura que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz do atual cenário político brasileiro”, afirma o documento assinado pelo escritório Tracy Reinaldet Advogados Associados.

Os advogados afirmam que, nas 24 horas seguintes ao discurso, na plataforma X, foram identificadas mais de 1.600 postagens contendo supostas ameaças contra Flávio Bolsonaro e seus familiares. As publicações teriam usado termos como “matar”, “fuzilar”, “esfaquear” e “atentados”.

Outras 500 postagens, afirma o documento, continham ameaças veladas ou incitações à violência.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Líder do governo Lula no Senado é alvo da PF

Operação apura fraudes envolvendo PT da Bahia e Daniel Vorcaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quinta-feira, a nona fase da Operação Compliance Zero e teve como alvo principal de busca e apreensão o senador Jaques Wagner (PT), líder do governo Lula no Senado. A investigação apura fraudes envolvendo o Banco Master e o PT da Bahia, os vínculos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro e a suposta participação do parlamentar no esquema.

Além de mirar endereços de Wagner, os investigadores cumpriram buscas em empresas e residências de Augusto Lima na Bahia, São Paulo e Brasília. Lima é ex-sócio de Vorcaro e foi o responsável por implementar no governo da Bahia, quando Wagner era governador, um sistema de crédito consignado para servidores públicos que posteriormente foi levado para o Banco Master. O Credcesta constituía o principal ativo financeiro do banco.

A defesa dele ainda não se manifestou. Ao todo, são cumpridos 18 mandados de busca e apreensão autorizados pelo



Senador Jaques Wagner é suspeito de ter vínculos com ex-banqueiro

ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça. A decisão também determina medidas cautelares, entre elas a proibição de contato entre os investigados, a suspensão de passaportes e o uso de monitoração eletrônica.

Essa é a primeira fase da operação que mira políticos aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O empresário Augusto Lima chegou a ser preso na primeira fase da Compliance Zero, em novembro do ano passado, mas foi solto pelo

Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e não foi alvo de outras fases.

A suspeita da PF é que ele também atuou na operação fraudulenta de venda do Master ao Banco Regional de Brasília (BRB).

Ele é considerado um empresário influente na Bahia com trânsito entre políticos do PT e também da oposição. Em fases anteriores, a PF já mirou o senador Ciro Nogueira (PP-PI), que foi ministro da Casa Civil do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Wagner diz que candidatura está mantida e nega irregularidades

O líder do governo Lula no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse nesta quinta-feira que sua candidatura à reeleição está mantida, mesmo após ser alvo de uma operação da Polícia Federal (PF) que apura um suposto recebimento de propina pelo petista para defender os interesses do Banco Master no Congresso Nacional.

“Minha candidatura está absolutamente mantida. Eu estou muito seguro de tudo que fiz, estou muito seguro da minha vida pessoal. Eu não tenho CNPJ, eu só tenho CPF. Eu não tenho empresa, não tenho nada. Eu tenho um apartamento, que é o que eu moro, e meu sítio lá em Andaraí. Esse é meu patrimônio e está declarado no imposto de renda. Então minha candidatura se mantém”, declarou o parlamentar, em entrevista à BandNews TV.

Wagner mencionou que em fevereiro de 2018, quando era candidato ao Senado, também foi alvo de busca e apreensão pela Polícia Federal (PF), como parte da Operação Cartão Vermelho, desdobramento da Operação Lava Jato, que investigou desvios e superfaturamento na construção e gestão da Arena Fonte Nova, em Salvador.

“Eu fui candidato (em 2018), mantive minha candidatura e fui o senador mais bem votado da história da Bahia. Não estou dizendo que isso vai se repetir, mas não

tem por que retirar minha candidatura. Ela está mantida”, destacou.

Wagner também avaliou como “muito difícil” a possibilidade de que ele seja retirado do cargo de líder do governo no Senado e minimizou o “fogo amigo” dentro do PT para que ocorra a mudança.

“Eu continuo na liderança, até que o presidente Lula peça para eu me retirar. Eu não acho que ele vá fazer isso, mas, se ele fizer, é um direito dele, o cargo é do presidente da República. Eu falei com ele hoje (quinta-feira) e ele sequer tocou nesse tema, então, na minha opinião, ele vai manter”, considerou.

O parlamentar disse ter conversado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por telefone sobre a operação nesta quinta. Na ligação, o chefe do Executivo teria se solidarizado.

“Ele só ligou para dizer: Fique firme. Essa é uma tentativa de desestabilizar você, mas conte com a minha confiança. Então, do meu ponto de vista, até agora o que eu tenho do presidente Lula é a solidariedade ao ocorrido”, relatou.

Wagner lembrou ainda que é signatário do requerimento de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o escândalo do Master, embora considere que ela não acrescentaria elementos às investigações conduzidas pela PF.

Flávio Bolsonaro diz que operação é ‘alento’

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chamou a operação contra o senador Jaques Wagner (PT-BA) de “alento” durante evento nesta quinta-feira. O petista, líder do governo Lula (PT) no Senado, foi um dos alvos de nova fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal.

As suspeitas são de que Wagner pode ter recebido quantias do Banco Master por meio de empresa ligada à esposa de seu enteado, além de um apartamento avaliado em R\$ 2,5 milhões.

“O PT da Bahia acaba de ser implodido pela Polícia Federal com operação contra o líder do governo do PT no Senado Federal, Jaques Wagner. Isso é um alento de que a impunidade vai ser combatida. Como nós sempre dizemos, o cerne de todo esse problema era o PT da Bahia”, disse.

O senador tenta descolar sua imagem do escândalo do Banco Master após ter sua proximidade

com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro revelada em áudios em que pede dinheiro para o filme Dark Horse, que conta a história de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo as investigações, Vorcaro pode ter enviado cerca de R\$ 61 milhões ao exterior para financiar a produção.

Flávio também defendeu a reclassificação de facções criminosas, como Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital como organizações terroristas, a exemplo dos EUA.

O governo de Donald Trump resolveu reclassificar esses grupos, o que foi criticado por especialistas, após visita de Flávio à Casa Branca.

Em ato, o pré-candidato à presidência pelo PL subiu ao palco acompanhado pelo senador Sergio Moro (PL-PR), pré-candidato ao Governo do Paraná, e pelo deputado Guilherme Derrite (PP-SP), ex-secretário de Segurança Públi-

ca de São Paulo e pré-candidato ao Senado. As propostas incluem também o aumento no número de presídios e a criação de cinco novas instituições de segurança máxima no modelo adotado por El Salvador”, afirmou Flávio.

“Prisão não é lugar de ressocializar ninguém. Prisão é lugar para que esse tipo de marginal perigoso fique preso. É lugar de punição”, disse também.

O senador citou suas filhas, de 12 e 14 anos, para defender a castração química de estupradores. “Eu não consigo imaginar a dor de um pai ou a dor de uma mãe ou a dor de uma menina, de uma criança, que sofre com esse tipo de violência”, disse.

O projeto do pré-candidato bolsonarista também inclui a redução da maioria penal, aumento de verbas para segurança pública e a implementação de um sistema nacional de câmeras com reconhecimento facial.

Papo Amigo

REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE

LIDERANÇA EM TEMPOS DE INCERTEZA

PALESTRANTE:

MANUIR

MENTGES

Doutor em Educação, especialista em Gestão da Educação, com MBA em Gestão de Projetos, Gestão Empresarial e Executiva em Finanças, além de ter formação nas áreas de Teologia e Filosofia, desenvolvendo pesquisas em ciências humanas, com foco em Educação, Gestão, Internacionalização e Redes de Cooperação para a Educação Superior. Desde dezembro de 2024, é reitor da PUCRS.

DATA

25 JUN

11H:15 MISSA;
12H PALESTRA-ALMOÇO

R\$ 65,00

PAGAMENTO NO LOCAL

Confirme presença via whatsapp:

51 99300.4085

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL,
AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 711

*Estacionamento ao lado, na Faculdade Atlas.

PATROCINADORES

Uber atualiza requisitos para categorias premium

Novos critérios alteram ano mínimo de fabricação e modelos permitidos

/ MOBILIDADE URBANA

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

A Uber divulgou os novo regulamento para os carros pertencentes às categorias Black e Comfort, que passam a entrar em vigor em janeiro de 2027. Segundo a empresa, as novas regras foram desenvolvidas a partir de pesquisas com usuários e análises do mercado de automóveis, que “mostraram a necessidade de

Modelos que deixarão de integrar a categoria Black:












-  Citroen C4 Cactus
-  Renault Duster
-  Caoa Cherry Arizzo 5
-  Chevrolet Cruze
-  Citroen C4
-  Hyundai Ioniq
-  Toyota Prius
-  Audi A3
-  Volkswagen Nivus

atualizar a base de veículos aceitos nas categorias”. Com as novas regras, alguns modelos de veículos não poderão ser mais usados enquanto outros terão uma linha de corte em relação ao ano de fabricação atualizada.

A Uber apontou como fatores levados em consideração para a escolha da elegibilidade dos carros, o conforto, espaço interno, acabamento e a experiência durante a viagem. A empresa afirmou que a relação dos modelos aceitos é revisada periodicamente para manter a categoria atrativa, tanto para os usuários quanto para os motoristas parceiros. As alterações impostas pela instituição foram no ano mínimo de fabricação de diversos modelos e a remoção de outros da lista de veículos aceitos.

Dois outros carros terão outras datas limites para permanência na categoria Black: Volkswagen Virtus, que será aceito até 05/07/2027 e BYD Dolphin, que será aceito até 31/12/2027. Além

Os modelos que não serão mais aceitos na categoria Comfort:

-  Fiat Argo
-  Volkswagen Polo
-  Volkswagen Voyage
-  Chevrolet Prisma
-  Toyota Yaris
-  Peugeot 208
-  Renault Zoe
-  Chevrolet Joy Plus
-  JAC Motors J3 Turin
-  Kia Rio
-  JAC Motors iEV 40

dos modelos e o ano, os carros Black devem ter cor preta, chumbo, prata, cinza, azul-marinho, marrom ou branco.

Demais modelos variam entre 2018 e 2019, dependendo da cidade. Na categoria Comfort, a variação para os modelos Etios Sedan e Cobalt é entre 2018 e 2019 e os demais modelos entre 2016 e 2020. Em Porto Alegre, o ano mínimo para os demais modelos Black é 2019, enquanto o Comfort é 2017.



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Novas regras passam a valer a partir de 11 de janeiro de 2027

O motorista parceiro que já está habilitado para receber solicitações de viagens Uber Comfort ou Uber Black precisa atualizar os dados se o seu veículo se enquadrar em algum critério de mudança. Se o veículo não for impactado, ele continuará recebendo solicitações normalmente, sem a necessidade de realizar qualquer ajuste na plataforma.

Novos motoristas parceiros precisam ter, além dos novos critérios, no mínimo 100 viagens em outras categorias do aplicativo (exceto Uber Moto, Flash Moto e Uber Táxi) e média de avaliações de 4,80 para Comfort, sendo 4,85 em Caxias do Sul e Porto Alegre, e de 4,85 para Black, em todas as cidades. Os veículos que atenderem

todos os requisitos receberão automaticamente pedidos de viagem nessas categorias.

A Uber informou ainda que a partir de 2027, veículos recém-adicionados em uma das categorias premium da plataforma permanecerão elegíveis por, pelo menos, 2 anos, desde que continuem cumprindo os requisitos de idade máxima.

Modelos com ano limite de fabricação na categoria Black:

-  Honda City: 2023
-  BYD Dolphin: 2024
-  Volkswagen Virtus: 2025
-  Peugeot 2008: 2025

Dmae diz ser necessário R\$ 10 bilhões para o saneamento básico da Capital

/ SANEAMENTO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Em meio a altos e baixos, Porto Alegre apareceu na 10ª colocação da Universalização do Saneamento 2026, em estudo realizado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). Apesar do ranking ser avaliado positivamente, Cláudio Frankenberg, professor da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica

do Rio Grande do Sul (Pucrs), afirma que ainda há gargalos, como a perda de água potável.

O levantamento avalia o desempenho dos municípios brasileiros em relação à universalização do saneamento básico, com base em dados oficiais do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), do Ministério das Cidades. Porto Alegre ficou atrás de outras nove capitais nacionais - Curitiba, Salvador, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Aracaju, Palmas e Vitória

ria, respectivamente.

São avaliados cinco principais indicadores, que representam os componentes dos serviços de saneamento: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e disposição final adequada de resíduos sólidos.

Na visão de Frankenberg, o 10º lugar não é ruim, mas, definitivamente, há gargalos a serem melhorados. “Não dá pra dizer que é uma coisa ruim, estamos bem posicionados. Foi construída uma base estrutural sólida em relação ao saneamento. O percentual da perda de água potável ainda é alto, por questões de mau uso”, afirmou.

Outro problema citado pelo especialista é a clandestinação, principalmente da rede de esgotos. Também é destacado as redes mistas, que misturam o esgoto com água pluvial, o que gera um grande problema na parte do tratamento. “É uma coisa complicada de identificar, uma residência, um bairro, uma rua, não é uma coisa fácil. Ainda estão sendo feitas essas identificações, é um volume efetivo significati-

vo que faz perdermos um pouco nessa pontuação”, explica.

Já o diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Vicente Perrone, acredita que o saneamento básico em Porto Alegre vive uma situação razoável. “Não é ótimo, nem péssimo. Temos o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil dentre as capitais e o maior número de mestres e doutores per capita do País. Merecemos, como uma das principais capitais, um serviço melhor”.

Perrone ainda diz que é totalmente adepto à parcerização e concessão da autarquia, pois o volume de investimento necessário para as quatro vertentes (águas, coleta, tratamento e resíduos sólidos), é inviável para o poder público. A estimativa é de que, para ter pleno atendimento de apenas três, das quatro vertentes, o montante se aproxima dos R\$10 bilhões. “Não é uma tarefa plausível para uma autarquia como o Dmae, por isso acreditamos tanto na possibilidade da concessão nos próximos anos”.

Final de semana será instável e frio no Estado

/ CLIMA

O tempo fica instável com o centro de baixa pressão dando origem a uma frente fria associada a um ciclone no mar na altura do Rio Grande do Sul. A sexta-feira deve ser um dia com condições de chuva entre períodos de melhoria. Há risco de temporais, com raios, rajadas de vento e potencial de grizo isolado. Acumulados na faixa de 20 a 50 mm devem ocorrer em pontos do Estado. Chove mais no Norte e Oeste. No sábado, a instabilidade ainda mantém nuvens com chuva, sobretudo, pela manhã entre o Norte e o Leste. O domingo terá predomínio de sol e frio.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, a chuva retorna na forma de pancadas, com pouca oscilação de temperatura. O sábado será úmido, com garoa pela manhã. Já o domingo terá sol e frio. Na segunda volta a chover e a partir de terça uma nova onda de frio intenso passa a predominar.



TÂNIA MEINERZ/JC

Atual gestão aposta na concessão da autarquia para melhoria dos serviços

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 14ª rodada, neste sábado, às 11h, tem Londrina x Athletic-MG, e, às 19h, Vila Nova-GO x Náutico e Ceará x Botafogo-SP. No domingo, às 11h, jogam Avaí x Cuiabá, às 16h, CRB x Fortaleza, às 17h, São Bernardo x Juventude, e às 18h30min, Goiás x Operário-PR.

Série C - Pela 11ª rodada, no sábado, o Ypiranga visita o Santa Cruz no Arruda, às 19h. Já no domingo, o Caxias enfrenta o Maringá-PR no Centenário, às 11h.

Série D - Pelos jogos de ida da primeira fase, no sábado, às 15h30min, o São Luiz recebe o Blumenau-SC no 19 de Outubro. Já no domingo, o São José encara o Santa Catarina-SC, no Passo D'Areia, às 16h.

Cruzeiro - O Cabuloso anunciou Gabriel Rojas, lateral-esquerdo que chega do Racing, até o fim de 2029. O argentino, de 28 anos, é a primeira contratação do clube para as competições do segundo semestre. A Raposa pagará US\$ 6 milhões (cerca de R\$ 31 milhões), de forma parcelada.

Liverpool - Os Reds anunciaram a contratação de Víctor Muñoz, atacante de 22 anos que disputa a Copa do Mundo pela Espanha. Revelado pelo Real Madrid, o jovem atuou na última temporada pelo Osasuna, que recebe € 40 milhões (R\$ 237 milhões).

Futebol Internacional - Ex-volante do Inter e da seleção, Sandro acertou com o primeiro clube para iniciar a carreira de técnico. O ex-jogador foi anunciado pelo São João de Ver, da terceira divisão de Portugal que tem Daniel Alves como um dos donos.

Vôlei - A seleção brasileira feminino manteve sua invencibilidade na Liga das Nações (VNL) ao vencer a Bélgica por 3 sets a 2 nesta quinta-feira, em Ancara, na Turquia. O triunfo, conquistado após um jogo emocionante decidido no tie-break, marca a segunda vitória da equipe na segunda semana da competição. O confronto foi extremamente equilibrado, com as parciais terminando em 25-20, 22/25, 23/25, 25/22 e 15/13.

Tênis - O brasileiro João Fonseca avançou às semifinais de duplas do ATP 500 de Halle, na Alemanha. Junto ao alemão Daniel Altmaier, ele venceu a dupla formada pelo francês Sadio Doumbia e o australiano Marc Polmans por 2 sets a 0 (6/4 e 7/6 (8/6)). Já nesta sexta-feira, eles voltam a entrar em quadra às 11h, para encarar o americano Ben Shelton e o italiano Flavio Cobolli, lutando por uma vaga na final.

Sem Neymar, Brasil enfrenta o Haiti na Pensilvânia pela 2ª rodada do Mundial

Seleção desafia os caribenhos nesta sexta-feira, às 21h30min, no estádio da Filadélfia



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Nesta sexta-feira, o Brasil dá seu segundo passo na busca pelo hexacampeonato da Copa do Mundo. A seleção enfrenta o Haiti, às 21h30min, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia. Os comandados de Carlo Ancelotti vêm de um empate em 1 a 1 contra Marrocos, enquanto os haitianos foram derrotados pela Escócia por 1 a 0.

A grande expectativa da torcida verde e amarela era a presença de Neymar, pelo menos no banco de reservas. No entanto, o camisa 10 sequer viajou com a delegação, e permaneceu em Nova Jersey seguindo o processo de recuperação.

A comissão técnica é cautelosa e não quer queimar etapas para que o camisa 10 tenha a melhor recuperação possível. Por isso, ele ainda é dúvida para o jogo contra a Escócia, na próxima quarta-feira e a tendência é que só seja utilizado na segunda fase do Mundial, se o Brasil se classificar.

A previsão é de que o craque

retorne aos treinamentos com o restante do grupo no domingo.

Para a partida, Ancelotti deve promover algumas alterações em relação a 1ª rodada. Danilo assume a posição de lateral-direito no lugar de Ibañez, enquanto o restante da linha defensiva segue inalterado. No meio-campo estão as principais mudanças. Fabinho entra no lugar de Casemiro como primeiro volante ao lado de Bruno Guimarães, já Paquetá é sacado para a entrada de Matheus Cunha como armador. No ataque o trio formado por Raphinha, Vini Jr e Igor Thiago deve ser mantido, mas ainda existe a possibilidade de Endrick começar entre os titulares.

Outra alteração promovida pelo treinador italiano será no esquema tático. Com a entrada de Matheus Cunha, a Canarinho volta a jogar no 4-2-4, com quatro atacantes. A formação indica que o Brasil deve ter uma postura mais ofensiva no começo do jogo, marcando em linha alta e na tentativa de sufocar os haitia-

nos e aplicar o seu estilo de jogo. Isso explica também a entrada de Fabinho, que além de ter uma capacidade criativa maior que a de Casemiro, pode ajudar a recompor mais rapidamente em caso de contra-ataques recebidos.

O adversário na 2ª rodada retorna à Copa do Mundo após um longo período distante. Sem contar 2026, o Haiti teve sua última e única participação no torneio em 1974. Desde então, os Granadeiros aguardaram por mais de cinco décadas para voltar ao torneio. Em 1974, o país caribenho caiu no considerado "Grupo da Morte" e perdeu suas três partidas: Itália por 3 a 1, Polônia por 7 a 0 e Argentina por 4 a 1.

Para essa sexta, o provável Brasil para a partida tem Alisson; Danilo (Ibañez), Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Fabinho (Casemiro) e Bruno Guimarães; Matheus Cunha, Raphinha, Vini Jr. e Igor Thiago (Endrick). Já o Haiti de Sébastien Migné deve ir a campo com Placide; Carlens, Ade, Delcroix e Ex-

périence; Deedson, Bellegarde, Jean Jacques e Providence; Isidor e Pierrot.

Grupo A
Tchêquia 1 x 1 África do Sul
México x Coreia do Sul*

Grupo B
Suíça 4 x 1 Bósnia
Canadá x Catar*

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

SEXTA-FEIRA - 19/06

Grupo C

19h
Escócia x Marrocos
21h30min
Brasil x Haiti

Grupo D

16h
Estados Unidos x Austrália
SÁBADO - 20/06
00h
Turquia x Paraguai

Grupo E

SÁBADO
17h
Alemanha x Costa do Marfim
21h
Equador x Curaçao

Grupo F

SÁBADO
14h
Holanda x Suécia
DOMINGO - 21/06
1h
Tunísia x Japão

Grupo G

DOMINGO
16h
Bélgica x Irã
22h
Nova Zelândia x Egito

Grupo H

DOMINGO
13h
Espanha x Arábia Saudita
19h
Uruguai x Cabo Verde

Copa do Mundo

Grupo C

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Escócia	1	1	0	0	1	0	1	3
02 Marrocos	1	0	1	0	1	1	0	1
03 Brasil	1	0	1	0	1	1	0	1
04 Haiti	1	0	0	1	0	1	-1	0

No outro jogo do Grupo C, a Escócia encara o favoritismo do Marrocos

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

No outro jogo do Grupo C, a Escócia encara o Marrocos, pela 2ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h, tentando manter o embalo. Os escoceses venceram o primeiro jogo diante do Haiti, quebrando um jejum de 28 anos sem vitórias em copas, desde que superou a Suécia na Copa de 1990. O adversário, Marrocos, foi a sensação da edição passada do Mundial, quando chegou ao 4º lugar, passando pela Espanha nas oitavas de final, e Portugal nas quartas. Os Leões do Atlas fizeram um jogo duríssimo com o Brasil na 1ª rodada e estão em 2º do grupo por terem menos cartões amarelos, e são favoritos para o duelo.

As seleções não têm nenhuma

baixa e vêm para o embate com força total. O resultado ideal para o torcedor brasileiro é um empate. Caso as seleções somem apenas um ponto, o Brasil, caso confirme a lógica e vença o Haiti, precisaria apenas de uma vitória simples sobre os escoceses na 3ª rodada para garantir o 1º lugar do grupo.

A Escócia do técnico Steve Clarke deve entrar em campo com Angus Gunn, Grant Hanley, Jack Hendry, Aaron Hickey, Andy Robertson, Ryan Christie, Lewis Ferguson, Ben Gannon-Doak, John McGinn, Scott McTominay, Ché Adams. Enquanto o provável Marrocos do comandante Mohamed Ouahbi tem Bono; Hakimi, Diop, Riad e Mazraoui; Bouaddi, El Aynaoui, Díaz, El Khannouss e Ouahbi; Saibari.

Pela 2ª rodada, África do Sul arranca empate e Suíça goleia Bósnia

A 2ª rodada começou com o duelo dos derrotados do Grupo A. Nesta quinta-feira, a República Tcheca, que havia perdido por 2 a 1 na estreia para a Coreia do Sul, dominou boa parte do confronto, mas diminuiu o ritmo no final e cedeu o empate em 1 a 1 para a África do Sul, que foi superada na abertura por 2 a 0 para o México.

Os tchecos começaram pressionando e logo aos 5 minutos, Sadílek recebeu dentro da área e bateu na saída de Williams para abrir o placar. A República Tcheca voltou melhor do intervalo e até teve chances de fazer o segundo, mas parou duas vezes no goleiro Williams. A África do Sul cresceu no final e alcançou o empate de pênalti, depois de Maseko finalizar no braço de Selc, dentro da área.

Aos 37 minutos, Mokoena cobrou e deixou tudo igual. Os europeus ainda tentaram responder, mas o jogo terminou empatado.

Pelo Grupo B, a Suíça encarou a Bósnia. O primeiro tempo do duelo foi parado, e ambas as equipes tiveram poucas chances. O cenário se repetia no segundo tempo até que aos 25 minutos o jovem suíço Manzambi entrou em campo. Ele precisou de apenas três minutos para aproveitar bola mal afastada e abrir o placar. Três minutos depois foi a vez de Vargas ampliar para 2 a 0, com chute ras-teiro no canto. No apagar das luzes, a porteira escancarou. Aos 44, Manzambi fez o seu segundo, 3 a 0. A Bósnia ainda diminuiu com Mahmic, mas Xhaka, de pênalti, decretou a goleada suíça por 4 a 1.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



GWM/DIVULGAÇÃO/JC

Haval H6 se torna primeiro híbrido plug-in flex fabricado no Brasil

A família do SUV eletrificado da GWM agora pode rodar com gasolina ou etanol em todas as suas cinco versões - HEV One, HEV2, PHEV19, PHEV35 e GT -, que custam de R\$ 199.900,00 a R\$ 326 mil. O veículo foi cuidadosamente adaptado para o funcionamento bicombustível, com uma calibração específica feita por engenheiros brasileiros em parceria com especialistas da fabricante chinesa.

Entre as adequações técnicas do motor 1.5 turbo estão novas

bombas de combustível de baixa e alta pressão compatíveis com o etanol, bicos injetores com geometria ajustada às características do combustível vegetal, além de velas de ignição especiais. Diversos componentes internos também receberam materiais resistentes ao uso prolongado de etanol.

Outro avanço no trem de força do Haval H6 Flex é a nova transmissão híbrida dedicada (DHT, na sigla em inglês), concebida para atuar totalmente integrada ao propulsor a combustão. Nas

configurações HEV One, HEV2 e PHEV19, o câmbio tem duas marchas, enquanto nas versões PHEV35 e GT possui quatro marchas (duas a mais que a anterior).

As configurações HEV One e HEV2 passam a utilizar uma nova bateria de 1,53 kWh, mais leve e eficiente, o que contribuiu para elevar a potência combinada em 5 cv em relação à substituída. A linha 2027 do Haval H6 também avança em autonomia, com ganhos de alcance no modo elétrico e melhores médias de consumo.

Atto 2 estreia a tecnologia híbrida plug-in flex da BYD

A marca chinesa escolheu o Brasil para introduzir o sistema DM-i associado a uma motorização bicombustível. O BYD Atto 2 DM-i Flex une a eletrificação com a possibilidade de abastecer com gasolina ou etanol.

O SUV compacto chega ao mercado nacional em duas versões: GL e GS, com respectivos preços partindo de R\$ 149.990,00 e R\$ 169.990,00, tendo início das entregas previsto para julho. Ambas vêm com bateria Blade, com capacidade de 7,85 kWh na configuração GL e de 18,03 kWh na GS.

O propulsor elétrico aciona a tração na maior parte do tempo, apoiado por um motor flexível de 1.5 litro. Com 98 cv de potência máxima e pico de torque de 124 Nm, a motorização a combustão atua primariamente

como gerador e assume a tração direta apenas em situações de maior exigência de força.

Segundo a BYD, consumindo exclusivamente etanol, a autonomia combinada atinge até 770 km. Já com gasolina, o alcance é de até 1.000 km na versão GL e de até 1.045 km na GS.

No modo 100% elétrico, o Atto 2 roda até 45 km na configuração GL e até 110 km na GS. Essas estimativas seguem o NEDC, medição de autonomia dos automóveis elétricos na Europa - o padrão Inmetro (PBEV) ainda será divulgado pela BYD.

Com 4,33 m de comprimento, 1,83 m de largura e 1,67 m de altura, o Atto 2 exibe um design de linhas fluidas. A distância entre-eixos de 2,62 m permite um interior amplo, enquanto o porta-malas acomoda até 455 litros.



BYD/DIVULGAÇÃO/JC

Novas contratações

A Stellantis fará a admissão de novos colaboradores nos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Serão aproximadamente 1.200 vagas destinadas ao Polo Automotivo

de Betim (MG), relacionadas à produção de um carro inédito da Fiat; 200 oportunidades para a unidade industrial de Itaúna (MG), responsável por componentes

automotivos que serão usados neste novo modelo da Fiat; e 100 contratações para o Polo Automotivo de Porto Real (RJ), visando atender à produção do novo Jeep Avenger.

Fábrica em expansão

A Planta Automotiva do Ceará (PACE) iniciou a produção do Chevrolet Captiva EV no Brasil. O modelo amplia o portfólio nacional de SUVs elétricos da marca e se junta ao Spark EUV, também feito na unidade industrial localizada na cidade de Horizonte. Até o final deste ano, a fábrica cearense receberá ainda um novo veículo equipado com tecnologia inédita da Chevrolet. A chegada do Captiva EV exigiu um aumento de cerca de 50% no quadro de empregados da PACE.

Leia mais sobre o setor automotivo em www.jornaldocomercio.com

NÓS COMPRAMOS O SEU CONSÓRCIO!

Transforme sua carta de consórcio contemplada ou em andamento em dinheiro, com a **melhor negociação do mercado.**

Rua dos andradas 1234, andar 19 Sala 1906 - Porto Alegre



BB Consórcio

51 98403-0855
WHATSAPP



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Tiago Dinon Carpenedo, Hugo de Oliveira Muller e Paola Coser Magnani



Cristiano Noronha



Alan Martins Elbling e Vitoria Martins



João, Carmen e Júlia da Costa Evangelista Tavares

Tributo ao mestre Rui

A Liga Feminina de Combate ao Câncer apresentou na quarta-feira, 17, o **Desfile Liga Solidária**, na Associação Leopoldina Juvenil, homenageando o estilista **Rui Spohr**, na abertura do evento, com a presença de modelos que fizeram carreira desfilando para a etiqueta Rui. **Dóris Uhr Spohr** fechou o desfile de criações exclusivas do mestre da alta costura gaúcha. Na sequência, as candidatas ao **Glamou-rs 2026** apresentaram modelos de 17 estilistas convidados, entre os principais criadores gaúchos da atualidade.



Doris Spohr



Cristina Bing Müller, Marilucia Bing e Nelma Wagner Gallo

A posse da nova diretoria do IEE

A semana começou movimentada com a posse da nova diretoria do **Instituto de Estudos Empresariais (IEE)**, na noite de segunda-feira, 15, no Porto Alegre Country Club. A gestão 2026/27, que conta com o empresário **Hugo de Oliveira Muller** como presidente e do vice-presidente **Alan Martins Elbling**, dará prosseguimento ao espírito que fundou a entidade em 1984 da defesa da liberdade, da livre iniciativa, da responsabilidade individual e do Estado de Direito. Responsável pela realização do **Fórum da Liberdade**, a nova diretoria já prepara a **40ª edição** do evento que cresce a cada ano em importância e representatividade. Entre os empresários presentes ao jantar, William Ling, Renato Malcon, Heitor Muller e Giovanni Jarros Tumelero, que assistiram à palestra do cientista político **Cristiano Noronha**, que abordou a conjuntura política brasileira pré-eleição.

Uma Noite de Independência



Lucilo Perondi Junior e Jason Green

O Cônsul-Geral dos Estados Unidos da América em Porto Alegre, **Jason Green**, e seu esposo Lucilo Perondi Junior estavam à entrada do **Farol Santander**, na noite de terça-feira, 16, recepcionando seus convidados para a festa em que se comemoravam os **250 anos de independência dos EUA** e suas relações diplomáticas com o Brasil, iniciadas em 1824. A noite festiva teve a competente participação da **Banda da Brigada Militar do Rio Grande do Sul**, regida pelo maestro sargento Flávio Gonçalves na execução do hino nacional brasileiro, cantado por José Bethoven dos Santos Soares Ortiz e o dos EUA, interpretado pela integrante do corpo diplomático americano, Kendra Arbaiza-Sundal. Como sempre, a culinária norte-americana teve destaque, com o catering preparado pela **Mule Bule**, de Nelson Ramalho.

Satisfação sem desperdício

Em busca de satisfazer um público mais comedido gastronômica-mente, a tradicional **NB Steak** acaba de lançar o seu **Menu Essencial**, mantendo o padrão que define a casa há 36 anos, em Porto Alegre. Em uma base técnica, seleção criteriosa de insumos e rigor na execução, a opção ganha uma nova leitura, com valor único em que o cliente pode escolher uma opção de 250g entre os diversos cortes do cardápio, além de todas as opções de saladas e acompanhamentos que serão servidos à mesa ao longo da refeição. Foi assim que **Arri Coser, CEO do MDR Group**, em sua passagem por Porto Alegre apresentou a novidade para um grupo de jornalistas, recentemente. "Nós percebemos que nem todos à mesa tinham o mesmo ritmo ou apetite, e criamos uma alternativa que respeitasse isso", afirmou Coser em sua apresentação da novidade.

O que vem por aí

- ✓ A 3ª DiversidArte que abre nesta sexta-feira, 19, às 17h, com negócios, artesanato, gastronomia e arte, será uma homenagem ao artista Fernando Baril e a ativista Sylvinha Brasil, no Multipalco Eva Sopher.
- ✓ Ayrton Montarroyos e João Camarero se apresentam em Porto Alegre pela primeira vez no Instituto Ling, neste sábado, dia 20, às 19h, com um espetáculo que celebra a canção brasileira.
- ✓ No dia 21, domingo, às 15h, o jornalista e escritor Salus Loch lança o romance histórico Pitz: a testemunha de pano, na Sala da Música/Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 19, 20 e 21 de junho de 2026

fechamento

► Migrantes

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) realiza nesta sexta-feira a 2ª Feira de Empregabilidade, das 9h às 13h, no Vida Centro Humanístico, em Porto Alegre. A feira contará com a presença de empregadores que realizarão entrevistas para mais de 100 vagas, além do oferecimento de mais de 1.500 vagas disponíveis em sistema, orientação sobre regularização migratória e atendimento multilíngue. Interessados em se candidatar às oportunidades de emprego devem comparecer ao evento com número do CPF e documentos de identificação.

► Alimentos

Pela primeira vez no Rio Grande do Sul, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vai fornecer suco integral de pêssego em lata, filé de peixe congelado e cebola congelada para 148 cozinhas solidárias que atuam no combate à fome no Estado. A ação prevê a compra de aproximadamente 655 toneladas desses produtos da agricultura familiar, com destaque para a produção da Região Sul gaúcha. As primeiras entregas serão realizadas na segunda-feira, nos municípios de São José do Norte e Pelotas.

► Educação

Integrante da Rede de Escolas Associadas da Unesco, o Colégio Santa Inês será anfitrião do Encontro Regional da Rede PEA Unesco/RS, que reunirá mais de 100 educadores, gestores e representantes de instituições de ensino de diferentes regiões do Estado, nesta sexta-feira. Com o tema "Mais que ensinar, transformar", o evento promoverá reflexões e a troca de experiências sobre educação para o desenvolvimento sustentável, cultura de paz, formação humanizadora, inovação e cidadania global.

► Apple

A Apple passou a permitir no Brasil formas alternativas de pagamento dentro de aplicativos, e a distribuição de apps por lojas concorrentes à App Store, em mudanças que são resultado de um acordo firmado com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

► INSS

O prazo para aposentados e pensionistas do INSS pedirem a devolução de descontos indevidos de mensalidades associativas em benefícios previdenciários termina nesta sexta-feira no caso de quem pretende buscar atendimento nos Correios. Para quem vai fazer a contestação dos valores no aplicativo ou site Meu INSS a data final é sábado.



ELSON SEMPE/DIVULGAÇÃO/JC

A sensibilidade do olhar do fotógrafo gaúcho

Tonico Alvares

ganha destaque no Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10), com a exposição inédita *Educação Formal*. Aberta gratuitamente de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, a mostra reúne mais de 150 imagens analógicas e digitais capturadas nas décadas de 1970 e 1980, fruto de uma jornada que começou em 1976, quando o jovem autodidata embarcou num navio de carga rumo à Europa. Com sua Nikon FE, Alvares percorreu países como Índia, Afeganistão, Suécia e Marrocos, registrando a essência humana e o cotidiano de um mundo sem fronteiras rígidas. Sob a curadoria minuciosa de sua filha, a arquiteta Laura Krebs, a exposição costura memórias dispersas, transformando pequenos episódios ordinários em narrativas profundas sobre afeto e respeito às diferenças. O público é convidado a uma peregrinação visual por retratos diretos e sinceros que dialogam com cenas brasileiras, revelando um mundo que é promessa e memória. A visita segue até o dia 24 de julho.

em foco

Está em andamento uma campanha do

Iphan

(Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para celebrar o forró tradicional ao longo do mês de junho, conforme o gênero nordestino também tenta ser reconhecido pela Unesco como patrimônio mundial da humanidade. O Instituto convidou artistas ligados ao gênero, e também o público, para gravarem depoimentos destinados à campanha, visando incentivar a contratação de grupos de forró raiz para este período de festas juninas. O gênero já é reconhecido pelo Iphan, desde 2021, como patrimônio cultural imaterial do Brasil. Em março deste ano, o instituto registrou a expressão cultural para concorrer ao status de patrimônio mundial, na Unesco.

Em visita à redação do *Jornal do Comércio*, a presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro,

Roseni Siqueira Kohlmann,

compartilhou os preparativos e as novidades da instituição para este ano, destacando uma participação inédita na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que ocorre de 22 a 26 de julho. Sob a curadoria de Vitor Dill, da Literatura RS, o Estado contará com a Casa Feira do Livro de Porto Alegre, um espaço planejado para projetar nacionalmente as editoras e os autores do Rio Grande do Sul, aproximando o público de suas produções e costumes locais. Já na Capital, a tradicional *Feira do Livro* está confirmada para acontecer na Praça da Alfândega de 30 de outubro a 15 de novembro, tendo o seu "ponta-pé inicial" no dia 4 de agosto, data em que serão revelados o patrono ou patrona e a programação oficial completa. Para esta edição, a expectativa é de uma feira um pouco maior, com a previsão de acréscimo de cerca de pelo menos seis bancas, devido ao aumento no número de associados. O evento manterá o formato bem-sucedido do ano anterior, que contou com mais de 700 sessões de autógrafos, mas trará um foco ainda mais expressivo na visibilidade de autores independentes. *Leia mais no site do JC.*

FABIOLA CORREA/JC



previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O tempo fica instável com o centro de baixa pressão dando origem a uma frente fria associada um ciclone no mar na altura do Estado. Será um dia com condições de chuva entre períodos de melhoria. Há risco de temporais, com raios, rajadas de vento e potencial de granizo isolado. A temperatura oscila pouco ao longo do dia. Acumulados na faixa de 20 a 50 mm poderão ocorrer em alguns pontos. Chove mais no Norte e Oeste. No sábado, a instabilidade ainda mantém a cobertura de nuvens com chuva, sobretudo, pela manhã entre o Norte e Leste do Estado. O domingo terá predomínio de sol e frio.



7° 18°

Porto Alegre

A chuva retorna na forma de pancadas, com pouca oscilação de temperatura. O sábado ainda será úmido, com nuvens e garoa pela manhã. A tarde será muito fria. Domingo de sol e frio. Na segunda, volta a chover e, a partir de terça, uma nova onda de frio intenso passa a predominar.



11° 17°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



15°
11°

Sábado



18°
8°

Domingo



17°
12°

Segunda-feira



11°
7°

Terça-feira



12°
6°

Quarta-feira